

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1752 | 27 de julho de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

PREÇO POR METRO QUADRADO

Penamacor tem as casas mais baratas do País

› pág. 10



CASTELO BRANCO

Obras de requalificação da Casa de António Salvado avançam

› pág. 8



OLEIROS

Os Quatro e Meia e Syro animam Feira do Pinhal

› pág. 10

PENAMACOR

Lince traz muita animação e música

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Espaço BioAromas LISS inaugurado na festa dos 15 anos do CCV da Floresta

› pág. 11



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



REBENTADO

Um dos tubos de rega instalados na Praça do Município de Castelo Branco já há muito tempo que rebentou, fazendo com que a água, que era para sair gota-a-gota, saia de jorro, não regando as plantas, mas molhando quem por ali passa e, claro está, desperdiçando a água, que é sempre preciosa, mas ainda o é mais num período de seca como o que enfrentamos. Não é que o problema tenha sido solucionado, mas o engenho de alguém, que colocou um bocado de madeira sobre o tubo, faz com que pelo menos a água não seja totalmente desperdiçada e regue as plantas. Uma meia solução, até que os serviços competentes façam a devida reparação.



A ABARROTAR

Os ecopontos existentes em Castelo Branco apresentam, por vezes, um *postal* como o da fotografia. Por um lado, tal pode significar que a recolha não é feita frequentemente. Por outro lado, e aí não há a menor dúvida, é que quem utiliza os ecopontos, ao encontrá-los cheios, não se preocupa em procurar outro e acaba por abandonar o lixo de qualquer maneira. Do que *Pelourinho* não tem a menor dúvida é que esta não é a melhor imagem para a cidade.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

PARECE QUE O GOVERNO está abandonar aquilo que alguns percecionavam como uma certa letargia, um afastamento dos problemas que estão a afetar os portugueses e as suas instituições. E não foi certamente pelos resultados das mais recentes sondagens que mostram um PS em queda ligeira, na mesma proporção da subida da popularidade do PSD, que a equipa governativa de António Costa decidiu tomar uma série de medidas que vão ao encontro das necessidades já por tantos apontadas. E não o foi porque as medidas sociais estavam a ser discutidas já há algum tempo pelo governo com os representantes das Misericórdias e das IPSS. Refiro-me aos apoios sociais já referidos como certos por um conhecido comentador da SIC, habitualmente bem informado. São apoios sociais que vão ao encontro das dificuldades que estão a viver estas instituições. Um aumento brutal de custos de funcionamento dos lares e centros de dia, que nunca poderiam em caso algum fazer incidir por inteiro sobre os utentes, a grande maioria deles com reformas bastante baixas, em especial nas zonas rurais do nosso interior. Ao justo aumento do salário mínimo de que usufrui uma parte significativa dos funcionários, acrescentou-se o custo inflacionado dos produtos alimentares, da energia e dos combustíveis. Um sufoco financeiro que poderia mesmo por em causa a existência de alguns centros de dia e lares. O apoio especial e temporário aos custos de energia e combustíveis, de seis euros por utente e o aumento razoável nas compar-

tipações são um balão de oxigénio. Aqui está uma negociação levada a bom termo para bem de toda uma população tão fragilizada que usufrui dos serviços destas instituições.

QUE DIZER DE UM PAÍS que em 76 anos teve 68 governos? Um país ingovernável. É Itália, que parece estar já adaptada a esta constante instabilidade política. Por que de qualquer forma as instituições vão funcionando, apesar de uma economia, a terceira maior da Europa, que vai sofrendo uma estagnação assim difícil de superar. Num contexto com o atual, de guerra e de crise económica que já vinha de trás pelos dois anos de pandemia, é quando os partidos de extrema direita populista decidem abandonar e deixar cair o governo de Mário Draghi sem razão aparente. São estes populismos que põem à frente do interesse nacional as ambições partidárias alimentadas pelas sondagens que dão forte possibilidade de vitória ao partido Fratelli d'Italia de Giorgia Meloni, da direita mais radical e que tem estado a capitalizar o descontentamento popular pelas dificuldades que estão a enfrentar, pelo aumento dos combustíveis e da inflação com subidas de taxas de juro que vão afetar seguramente o comum dos cidadãos. E é assim que vamos muito provavelmente ter um governo de extrema direita a chefiar um dos países mais influentes da Comunidade Europeia. O que Marine Le Pen não conseguiu, vai com certeza obter Giorgia Meloni. Sem dúvidas que os tempos que correm são muito preocupantes.

QUE DIZER DO LÍDER de um país que depois de ter assinado um acordo, que envolveu também a ONU, para possibilitar a saída de cereais de um país que invadiu e está destruindo numa *operação militar especial*, ainda a tinta das assinaturas não tinha secado e já estava a atacar com mísseis o porto de onde deveriam sair os muitos milhares de toneladas de trigo que, como pão para a boca, tanta falta faz por esse mundo fora?

Interioridades

por António Fontinhas



O meu nome é Mariana Amaro, tenho 22 anos, sou natural e residente em Lisboa e sou a vocalista da banda Blues & Outros Tons desde 2018. Para além de vocalista da banda e pertencente a uma Academia de Cantores em Lisboa, sou estudante de mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário pois Desporto e Educação Física sempre foram algo que amei e me identifiquei. No entanto, o meu propósito de vida é, certamente, a música, e tenho vindo a traçar o meu percurso neste sentido, no sentido da felicidade, pois sou verdadeiramente feliz a cantar.

Não há nada neste Mundo com tanta força como a música. A música é a minha salvação. O meu oxigénio. A razão pela qual eu vim ao Mundo. Sou apaixonada por música desde a primeira canção que ouvi na minha vida, influenciada claramente pelo meu querido pai, o baixista dos Blues & Outros Tons, sou, tal como ele, uma consumidora nata de música e assim o serei até ao fim dos meus dias.

A música sempre enche o meu corpo, ilumina a minha alma e principalmente, tem-me ensinado o que é o amor (a arte de saber partilhar com os outros, num processo recíproco e reconfortante, a nossa mensagem, o nosso propósito de vida, a nossa luz e paixão). Mas mais do que consumir música, desde nova percebi que era também eu capaz de fazer música, transmitir a minha própria história e a minha arte, começando por tocar saxofone alto numa banda filarmónica e, posteriormente, explorando cada vez mais a minha voz, instrumento sem o qual não vivo atualmente, não só na banda, como também na Academia de Cantores em Lisboa, onde estou inserida desde 2016.

Ao longo dos anos, percebi que ser música é, sobretudo, sentir e fazer sentir cada palavra que vem da minha alma para uma outra qualquer, desencadeando uma *bonita partilha de mensagens e emoções entre o artista e o público*. Costumo dizer que o palco pertence àqueles corajosos que gritam por amor e liberdade, e eu jamais cairei no silêncio, pois este é o meu propósito de vida, partilhar a minha mensagem através da minha voz, interpretando canções através de uma constante entrega da minha alma e principalmente, de uma *constante procura da minha verdade*.

O tema *Adeus Tristeza* de Fernando Tordo, é um tema que eu levo para a vida pois, para além de cantar a música identificando-me bastante com a mensagem que a mesma passa, o compositor afirma que "O meu futuro há de ser o que eu quiser", sendo esta esperança e esta força de vontade que o compositor pretendeu transmitir, semelhante aquela que me faz querer continuar a apostar no meu futuro como cantora, sem nunca desistir dos meus sonhos e seguindo o caminho da felicidade. E tal como Fernando Pessoa escreveu um dia "Somos do tamanho dos nossos sonhos", no palco e na vida, tudo o que eu fizer, será tudo o que eu quiser, e tudo o que eu quero é ser feliz. Se ao longo do meu percurso me tornei forte, é porque tive a sorte de ser música. A minha força vive na arte e por isso, é infinita.

VERÃO E AS NOSSA FÉRIAS



JOÃO BELÉM

“A arte do descanso é uma parte da arte de trabalhar.”
John Steinbeck

Mais uma vez estamos a chegar a agosto, que é, como sabemos, o mês por excelência de férias para a maioria dos portugueses.

Todos desejamos também que seja um período de descanso onde tentaremos programar algumas coisas que, entretanto, devido à azafama da vida, não tivemos oportunidade de fazer; Há tempo para tudo: descansar, divertir, ler, conversar e especialmente o fascínio de não estarmos sempre a olhar para o relógio. Enfim, um período em que alguns de nós teremos oportunidade de estar com a família; o reencontro com velhos amigos...

Para alguns o verão é considerada a *“silly season”* expressão inglesa que designa o período do ano de menor intensidade informativa nos media, sendo a altura em que os critérios de seleção jornalísticos se tornam mais flexíveis, passando a considerar como relevantes assuntos que, geralmente, não constituiriam objeto de notícia (Infopédia).

Mas eu não a considero como tal.

Senão vejamos o que podemos ouvir nos cafés e restaurantes por onde passamos durante estes dias.

Na mesa ao lado está uma família numerosa e vemos todos alheados de tudo entregues aos seus «smartphones» e inerentes redes sociais, na sua realidade virtual.

Acolá um grupo analisa a situação política atual, tema quente deste verão em virtude da situação que atravessamos e reportando sugestões de algum jornal ouvimos discursos inflamados e muitas vezes com alguns decibéis a mais, (pois há pessoas que gostam de se fazer ouvir não ligando ao incomodo que originam), sobre os eventuais desafios que temos pela frente, tais como, a participação colaborativa, agora muito em moda, a inclusão social e a competitividade, entre outros.

Eis-nos agora num restaurante saboreando uma excelente sardinhada acompanhada por um bom tinto alentejano quando um casal numa mesa perto resolve dar uma lição ao empregado sobre a maneira de escolher um bom melão pois aquele que lhe foi servido não está a seu gosto. É interessante ver como a maior parte das pessoas se arvora em especialista nas mais diversas matérias, não respeitando nem ouvindo a opinião de pessoas que durante a sua vida profissional mereciam melhor atenção.

Concluindo: temos mais tempo para nós próprios - o que devia acontecer mais vezes - pois **é cada vez mais importante pararmos para refletirmos e meditarmos sobre a nossa vida e assim podermos delinear mais convictamente as estratégias a seguir no caminho escolhido.**

“ Eis-nos agora num restaurante saboreando uma excelente sardinhada acompanhada por um bom tinto alentejano quando um casal numa mesa perto resolve dar uma lição ao empregado sobre a maneira de escolher um bom melão pois aquele que lhe foi servido não está a seu gosto

TEMPO LIVRE



ELSA LIGEIRO

A leitura é a mais bela ocupação do nosso tempo livre.

Há um mito que cresce (ajudado pelos meios de comunicação) que o tempo de férias é o tempo que os portugueses dedicam à Leitura.

Tempo em que compram livros em livrarias, feiras ou hipermercados e os levam para o lugar onde viverão livres do trabalho e das convenções sociais.

Num tempo totalmente dedicado ao prazer de existir, sem qualquer pressão, graças ao subsídio acumulado ao longo de onze meses que lhes permitirá durante um mês a vida em pleno, onde o Tempo de Leitura e do Livro ocupará um espaço importante no seu território de liberdade.

Não há na língua portuguesa definição mais manhosa do que a do Tempo Livre.

A liberdade desse tempo será o do ócio, separado gramaticalmente do tempo dedicado ao negócio. Onze meses de negócio contínuo, com horário de trabalho, folgas e pontes; de contratos renovados; e créditos que permitem a casa, o automóvel; e, ó ironia, até aquela viagem de sonho a um país exótico; no aproveitamento feliz do seu tempo livre.

As roupas exóticas são a imagem de marca do Tempo Livre. As gravatas, as saias justas e os saltos altos representam a formalidade necessária ao negócio; os chapéus, saias rodadas, lenços e acessórios chamativos, a marca do Tempo de Livre.

A mochila (às costas ou na mão) tem, gradualmente, ocupado o espaço reservado ao negócio, numa imagem alternativa; e dando a quem a usa uma marca híbrida de liberdade.

Nem negócio nem ócio; um meio termo. Ter um pé no negócio e outro no ócio como uma pequena liberdade conquistada pelo pensamento alternativo.

Já se vêem CEOs de mochila às costas a caminho de reuniões com os seus diretores que representam cada um dos seus inte-

resses aglutinados (sim, de glutão) graças às maravilhas do negócio. Também despem o casaco e exercem o poder em mangas de camisa, apoiando-se no ar jovial e colaborativo de

“ **Levar Maria Gabriela Llansol ou Rui Nunes para férias é escolher como companheiros autores que nos libertam do negócio; que nos acolhem numa liberdade maior que o pensamento (o deles) e nos empurram ao território da experiência da liberdade que no texto podemos ter, viver, usufruir**

quem não está a tratar do seu negócio.

Nas férias, altar-mor do Tempo Livre, os livros levam-se na mala (depois de os mostrar aos amigos no Instagram) para as praias de mar ou fluviais.

Os alternativos também escolhem a aldeia dos avós onde reconstruíram casas com relva imaculada, piscina, e ar condicionado; tudo com a ajuda do banco e dos lucros que os bons negócios da cidade lhes proporcionaram.

Exibem a horta e os figos da figueira como um troféu do seu sucesso citadino, como os emigrantes, há décadas, faziam com o modelo recente do automóvel e a construção de moradias à moda do lugar onde trabalhavam.

Abriu um livro em férias é um sinal de viver em liberdade? E lê-lo?

Levar Maria Gabriela Llansol ou Rui Nunes para férias é escolher como companheiros autores que nos libertam do negócio; que nos acolhem numa liberdade maior que o pensamento (o deles) e nos empurram ao território da experiência da liberdade que no texto podemos ter, viver, usufruir. Que invade a privacidade mais íntima e destrói cronologias que nenhum relógio ou calendário conseguem fixar.

Regressar ao negócio é mais difícil depois da experiência literária que nos convoca a um mundo mais denso (e, ao mesmo tempo, extraordinariamente luminoso) em que o primeiro sinal de liberdade é o da narrativa sem distância ou velocidade.

É viver um tempo presente, o nosso; fora do tempo do negócio que nos confiaram e para o qual (afirmam) nascemos: o do trabalho de produção e de transporte de bens.

Muitos de nós nunca aprenderemos a funcionar fora do carreiro da formiga que corre corre como no poema do Alexandre O'Neill; e apesar da fatiota de cigarra alegre e foliona com que nos mascaramos nas férias; dificilmente será essa a nossa pele; muito menos o nosso interior e a nossa liberdade.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas dezasseis do livro de notas número trezentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **AURÉLIO VILELA VICENTE**, NIF 136 851 568 e sua mulher, **MARIA JOSÉ ALVES MARQUES VICENTE**, NIF 133 596 176, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua de Cabinda, n.º 9, 2.º andar esquerdo, Santo André, Barreiro, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por edifício de rés do chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, sito na Rua Bartolomeu Dias, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Lopes Ferreirinho, do sul com Maria José Marques Vicente, do nascente com Rua e do poente com Manuel Maria Maia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria José Alves Marques Vicente, sob o artigo 1917, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil novecentos e vinte euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e três do livro de notas número trezentos e trinta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM LOURENÇO DOS SANTOS**, NIF 148 994 229 e sua mulher, **MARIA ROSALINA AFONSO FERNANDES DOS SANTOS**, NIF 162 849 044, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua 11 de Março, lote 460, Bairro do Casal Novo, Caneças, Odivelas, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por olival, mato, leitões de curso de água e pinhal, com a área de seis mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Várzea e Barroca dos Abrunheiros, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ribeira do Galvão e herdeiros de Manuel de Oliveira e herdeiros de Manuel Rodrigues, do sul com Belmira Dias Fernandes Pereira, do nascente com José de Oliveira Rodrigues e do poente com Joaquim Fernandes, Sebastião Martins Marques e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Lurdes Nunes sob o artigo 5, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e quarenta e três cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por pinhal e cultura arvense, com a área de seis mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale do Porco, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Alice Maria Roque Gonçalves Ribeiro, do sul com Ernesto de Nazaré Roque, Maria da Luz Ribeiro e outros, do nascente com José de Oliveira Rodrigues e do poente com João Manuel Fernandes Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Lurdes Nunes sob o artigo 25, secção A, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e nove euros.

Três - prédio rústico composto por cultura arvense, cultura arvense de regadio e pinhal, com a área de dois mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Chafariz, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Lurdes Nunes, do sul com João Dias dos Santos e herdeiros de António Ribeiro Fernandes, do nascente com Valentim dos Santos Marques e José de Oliveira Roque e do poente com João Dias dos Santos e herdeiros de António Ribeiro Fernandes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Dias dos Santos, sob o artigo 187, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e quinze.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO CONCELHO DA COVILHÃ

Jovem de 19 anos detido por incêndio florestal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Teixoso, deteve, dia 25 de julho, um jovem, de 19 anos, pelo crime de incêndio florestal, no Concelho da Covilhã.

No seguimento de um alerta a dar conta de um foco de incêndio numa zona de mato confinante a uma área residencial, os militares da GNR deslocaram-se ao local, tendo identificado o presumível autor do crime e apreendido o isqueiro utilizado, culminando na sua detenção.

No seguimento das diligências policiais foi contactada a Polícia Judiciária (PJ).

Esta ação contou com o re-



O jovem foi detido em flagrante delito

forço de militares do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã e do Núcleo de Prote-

ção Ambiental (NPA) da Covilhã e da estrutura de Investigação Criminal de Castelo Branco e

com o apoio dos Bombeiros Voluntários e dos Sapadores Florestais da Covilhã.

GNR recolhe 11 animais exóticos em situação irregular

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) de Castelo Branco, recolheu, esta segunda-feira, 25 de julho, recolheu 14 animais em situação irregular, 11 dos quais exóticos, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de patrulhamento no âmbito da Campanha Floresta Segura 2022, os elementos do NPA detetaram, no meio da floresta, uma quinta com diversos animais em situação irregular, sendo que em relação a alguns a sua detenção é



condicionada mediante documentação e registo no âmbito da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies

da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção (CITES), outros em que a sua detenção é proibida por ser espécie invasora

e ainda outras espécies em que a detenção é condicionada mediante alvará por parte do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Assim, foram recolhidos dois suricatas, dois ouriços pigmeus africanos, dois Bufo-de-bengala, dois pavões brancos, duas codornizes, um alpaca, uma tartaruga aquática, um esquilo e um pavão azul.

No seguimento das diligências policiais foi identificada uma mulher de 65 anos, por não possuir qualquer documentação legal associada aos espécimes.

Polícia faz sete detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) efetuou sete detenções, na semana de 19 a 26 de julho.

Em Castelo Branco, foi detido um homem, de 64 anos, residente na cidade, por conduzir sob efeito de bebidas alcoólicas. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,15 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para com-

parecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Também Castelo Branco foram detidos quatro homens, de 25, 40 e dois de 38 anos, residentes em Castelo Branco, no Concelho de Abrantes e no Concelho de Guimarães, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Na Covilhã, foi detida uma mulher, de 23 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco foram também detidos dois homens, de 29 e 36 anos, residentes na cidade, pelo crime de desobediência. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco foram também detidos dois homens, de 29 e 36 anos, residentes na cidade, pelo crime de desobediência. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

FREGUESIA CIVIL DE CASTELO BRANCO FOI CRIADA HÁ 173 ANOS

Cidadania honorária distinguida no Dia da Freguesia

Nos 173 anos da Freguesia, José Dias Pires lembrou que são as pessoas que fazem as cidades e as enchem com sons, memórias e sonhos

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco assinalou, na passada quarta-feira, 20 de julho, o Dia da Freguesia, uma vez que há precisamente dia, há 173 anos, em 1849, era criada a Freguesia Civil de Castelo Branco.

As comemorações tiveram como palco os jardins da Casa de Infância e Juventude (CIJE) de Castelo Branco, na Zona Histórica da cidade, contando com um momento musical pelo João Roiz Ensemble, ao que se seguiu a atribuição do galardão de Cidadão Honorário da Freguesia de Castelo Branco a Teresinha Domingos Sanches e a Fernando Dias de Carvalho, para terminar com a apresentação da terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco (ler notícia na página 7).

Na cerimónia, o presidente da Junta, José Dias Pires, explicou que a escolha dos jardins da CIJE para a sua apresentação teve um motivo, pois realizou, tanto Teresinha Domingos San-



As comemorações do Dia da Freguesia decorreram nos jardins da CIJE

ches, que esteve representada pela filha, Inês Falcão, como Fernando Dias de Carvalho, que compareceu pessoalmente, tiveram uma forte ligação há instituição centenária.

José Dias Pires falou depois de cidadania, ao destacar o “caminhar de cidadãos preocupados para cidadãos educadores: só o conseguem aqueles que sabem ser as pessoas que fazem as cidades, lhes enchem os espaços comunitários com sons, memórias, sonhos e que, para além disso, contribuem para multidimensionar a sua vida, partilhando projetos, atividades e espaços para construir lugares de pertença e de comunidade”.

José Dias Pires sublinhou que “chegam a cidadãos educadores aqueles que procurem, e conseguem, dar expressão a tudo isso, perspetivando-o numa lógica de desejo e de futuro, de justiça social e de solidariedade,

consensualizados no espaço democrático, potenciando-os enquanto momentos de aprendizagem intencionais e, como tal, racionalmente planificados”.

Assim, defendeu que “a noção de ser-se cidadão educador começa, cada vez mais, a ganhar expressão comunitária. Noção na qual se privilegia uma visão cultural e relacional da comunidade e na comunidade, organizada em função do contributo dos que a compõem, responsabilizados em termos de participação social e de compromisso”.

Passamos a identificar-nos como cidadãos educadores quando nos organizamos, deliberada e estrategicamente, no sentido de favorecer o processo de aprendizagem social e cultural de todos os que nos rodeiam. Mas importa perceber que tal não pode, nem deve, querer corresponder a tentativas de

compartimentação da vida social, porque é bem diferente a relação entre a cidadania e o tempo humano que aqui está em causa. Cidadãos educadores são aqueles que, a todos os níveis da sua participação comunitária, afirmam explicitamente uma intencionalidade pedagógica e estabelecem na relação com a comunidade uma corrente de interação humana capaz de dar sentido ao quotidiano das pessoas e, assim, influenciar positivamente as suas trajetórias de vida, os seus momentos diários e as recompensas que resultam desses momentos”.

Tudo, para concluir que “é exatamente toda essa conjunção que homenageamos hoje concedendo a uma cidadã e a um cidadão Alcastrensens um galardão de cidadania honorária”.

Por seu lado, a vereadora

Patrícia Coelho, da Câmara de Castelo Branco, realçou que “a Junta de Freguesia tem um papel muito importante junto dos fregueses”, destacando, também, “a proximidade com as instituições, neste caso a CIJE, o que traz uma mais-valia”.

Patrícia Coelho, que em relação à CIJE fez questão de destacar que “este é um local vivo. Um local de ciência viva do que nós podemos fazer pelos outros, pelas crianças. O papel do que é ser cidadão e fazer cidadania”.

Antes, Fernando Dias de Carvalho não quis deixar de “agradecer esta homenagem, que inesperadamente me decidiram fazer”, aproveitando para recordar os anos em que esteve à frente da Direção da CIJE, confessando que “foi o local onde sofri mais”.

Explicou que “vim com a intenção de desenvolver as pessoas”, para depois avançar que ainda não conseguimos resolver as coisas básicas, para avançar para um processo mais avançado do desenvolvimento. Infelizmente ainda não resolvemos os problemas fundamentais e ficamos a discutir os problemas básicos, como a alimentação e outros, sem avançarmos para a vertente pessoal”. Por isso, defendeu que “dar um segundo salto no nosso desenvolvimento é fundamental e ainda não o conseguimos”, embora revele que “passar a Direção para a Graça Frade é uma das coisas boas que fiz na vida, pois tem desenvolvido esta instituição”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O mês de julho está praticamente a terminar. Estamos em pleno verão e a poucos dias do mês de agosto que, tradicionalmente, está relacionado com férias e com a ida a banhos, para fugir ao calor.

Oficialmente estamos naquela que é considerada a *silly season*, ou seja, em bom português, a estação ridícula, em que parece que nada se passa, nada acontece, porque a grande maioria das pessoas está de férias e tudo para ou fica a um ritmo muito reduzido. Um facto que se repercute também em termos de matéria noticiosa, o que leva a que temas pouco relevantes, que normalmente não seriam notícia, o sejam. Uma das poucas exceções, infelizmente, é a tragédia dos incêndios florestais que, este ano, devido à seca e a outros motivos, uma vez mais voltaram a ser os protagonistas. Em 2022 a área ardida até este momento já é superior à do ano passado e ameaça ser muito, mas mesmo muito maior. A esperança é que tal não aconteça, mas não nos podemos esquecer que ainda faltam dois meses críticos em matéria de fogos, que são os de agosto e setembro.

Mas, desafortunadamente, este não será o verão e as férias que todos desejam. A inflação continua a crescer, reduzindo cada vez mais o poder de compra, ou melhor, como alguém já afirmou mais corretamente, o poder de sobrevivência, é menor. E agora está a concretizar-se a escalada dos juros. Isto e muito mais já tem reflexos, pois, como revelam os números mais recentes, são cada vez mais os Portugueses que vão passar férias... em casa! Pelo menos que haja saúde e a pandemia nos deixe em paz.

Jovens vigiam a floresta a partir do Castelo de Castelo Branco

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, no âmbito do projeto *Nós com os Outros - E8G*, está a promover o projeto *Nós pelas Florestas!* inserido no Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

O projeto teve início dia 18 de julho e decorre até dia 26 de



agosto e tem como objetivo garantir a vigilância das zonas florestais de um posto de vigia fixo, nomeadamente, na Zona

do Castelo, em Castelo Branco.

O projeto conta com o envolvimento de 24 voluntários, dos 14 e 30 anos, maioritariamente descendentes de refugiados e jovens da comunidade migrante.

Para além de fomentar o sentido de responsabilidade nestes jovens e o sentimento de pertença à comunidade, o principal objetivo do projeto

passa por garantir a vigilância das florestas do território e a preservação ambiental, através da vigilância diária a partir das muralhas do Castelo Templário de Castelo Branco.

O projeto contou com uma ação de formação ministrada pela equipa do Comando Distrital da Autoridade de Emergência e Proteção Civil e pela Guarda Nacional Republicana (GNR).

Anfiteatro do Monte do Índio recebe teatro

O Teatro Regional do Montemuro leva à cena, na próxima sexta-feira, 29 de julho, a partir das 21h30, no Anfiteatro do Monte do Índio, em Castelo Branco, a peça *Mentira a quanto obrigas*.

“Francisco gostava de caçar, de andar pela serra, entre as fragas e o mato. Chegava mesmo a falar com os passarinhos.

António era um sonhador, um poeta. Gostava de pescar e chegava a falar com os peixes.

Tinham duas coisas em comum: eram irmãos e eram pastores.

Tinham tudo para ser felizes: o ar puro, a natureza, a frugalidade, as vacas e o amor das ninfas das fontes.

Tudo, não, quase tudo, porque muitas vezes faltava-lhes a rede no telemóvel.

Um dia, o pai disse-lhes: esta casa e tudo isto que a vossa vista alcança é terra nossa e será vossa um dia.

Era mentira, claro. O pai já estava muito velhinho, mas eles acreditaram, porque toda a gente acredita naquilo que gosta de acreditar.

E desta mentira original mais emaiiores mentiras nasceram”.

CORREIO DO LEITOR

Fim da carreira Perais - Castelo Branco

No passado dia 1 de julho a população da freguesia de Perais foi inesperadamente surpreendida com o fim da carreira de transporte público – autocarro, que há mais de 40 anos servia esta freguesia com a sua ligação à cidade de Castelo Branco.

Além desta discriminação, de terem colocado esta carreira do Concelho de Vila Velha de Ródão, como uma “extensão informal de uma carreira do sistema municipal de Castelo Branco”, agrava-se com a falta de informação à população, mormente nas paragens de autocarro, sinalizando o fim desta carreira, o que colocou vários utentes à espera em vão do seu transporte e, outros que necessitam dele para trabalhar diariamente, a arranjar soluções em cima da hora para não faltarem injustificadamente aos seus empregos, na maioria dos casos passando pela utilização do seu transporte particular, para quem o tem.

A única resposta sobre o assunto das cinco instituições (Município de Vila Velha de Ródão, Mobicab - novo operador de transporte público, Junta de Freguesia de Perais, Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e Município de Castelo Branco) empenhadas em resolver o problema, é que estão a tentar encontrar uma solução para esta situação.

Volvidos mais de quinze dias não há qualquer solução nem resposta concreta ou definitiva, agravado pela impossibilidade de compra dos novos passes, do operador novo, para as ligações existentes, por toda esta incerteza de que se poderá estar a gastar dinheiro em vão em novos cartões, podendo ou não haver alterações...

Este novo sistema de mobilidade lançado em Castelo Branco com pompa e circunstância afinal, não se coaduna com políticas de equidade, neste caso de transportes para todos, coesão territorial onde não haja isolamento de populações e de proteção ambiental e dos recursos naturais.

Ausenda Lopes

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas trinta e seis do livro de notas número trezentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **HENRIQUE JOSÉ FELÍCIO DELGADO**, NIF 213 511 959 e sua mulher, **ELISABETE FERNANDES HENRIQUES DELGADO**, NIF 230 196 942, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Moçambique e ela natural de França, residentes na Rua da Circunvalação, n.º 19, Bairro Nossa Senhora do Valongo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar com quintal, com a superfície coberta de cinquenta metros quadrados e descoberta de cinquenta metros quadrados, destinado a habitação, sito em Cansado, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número nove mil novecentos e vinte e três/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor de Maria Henriqueta, solteira, maior, residente em Castelo Branco, pela apresentação dois, de cinco de Novembro de mil novecentos e oitenta e um, inscrito na respetiva matriz predial sob o artigo 2248, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte cinco mil setecentos e oitenta e um euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

OS NOSSOS PRATOS NAS NOSSAS MESAS – RECEITAS ALBICASTRENSES COM HISTÓRIA(S)

Junta dinamiza concurso que abre o apetite

A iniciativa tem como público-alvo pessoas, famílias, tertúlias, confrarias e associações

António Tavares

A Junta de Freguesia de Castelo Branco está a dinamizar a iniciativa *Os nossos pratos nas nossas mesas – Receitas Albicastrenses com História(s)*, que



Cada mês serão publicadas as quatro melhores receitas

tem como público-alvo pessoas singulares, famílias, tertúlias gastronómicas, confrarias e

associações.

O objetivo é dar a conhecer sopas, entradas, pratos princi-

pais e sobremesas, sendo que as quatro melhores propostas mensais serão publicadas no Facebook, Instagram, em painéis publicitários e em livro a editar pela Freguesia. Para além disso haverá demonstrações e degustações, na Casa do Forno, a Rua de Santa Maria, em Castelo Branco.

As inscrições podem ser feitas até ao dia 15 dos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro, em pratonamesajfcb@gmail.com, sendo que deve ser enviada uma fotografia, a receita e na história da iguaria.

O vencedor recebe um vale de 500 euros no comércio tradicional.

Recordar a vida do Cardeal da Mota

A Cooperativa Pinacoteca, organizou, dia 7 de julho, no Palácio dos Cardosos, a palestra *Cardeal João da Mota e Silva – Político e Sacerdote Albicastrense dos Séculos XVII e XVIII*, que teve como oradores os professores e historiadores Hermínio Esteves e André Gonçalves.

Na sua intervenção André Gonçalves recordou que “o Cardeal da Mota nasceu em Castelo Branco, a 14 de agosto de 1685, provavelmente na Rua do Saco, filho de Amaro Dias e Maria dos Santos, tendo como padrinhos João Freire Côte-Real e Isabel Freire Côte-Real. O batismo foi celebrado pelo Bispo da Guarda, Dom Luís da Silva. João da Mota e Silva, consta que teve quatro irmãos e duas irmãs, sendo que todos seguiram a vida eclesiástica. Em 1691, o Bispo da Guarda deixou Castelo Branco, por ter sido nomeado Bispo de Évora, e a família de João da Mota acompanhou-o. Em 1702 o Cardeal da Mota concluiu o bacharelato em Artes em Évora e em 1709 matriculou-se em Coimbra, onde concluiu o doutoramento em Teologia, em 1712.

Em 1713 passou a ser o primeiro Cónego Magistral em Lisboa e em 1715 e 1716 participou nas Conferências do Núncio Apostólico, o que permitiu a João da Mota e Silva ganhar notoriedade no Reino de Portugal.

Em 1720 é um dos 50 sócios fundadores da Real Academia de História criada por D. João V na capital do Reino, Lisboa.

Entre 1722 e 1726 passou a participar nas grandes decisões políticas do País. Em 1726 a proximidade do sacerdote com o Rei Dom João V evidencia-se, quan-

do o nomeia cardeal levando à sua elevação a Cardeal, pelo Papa Bento XIII, em 1727.

O Cardeal da Mota, sendo uma pessoa que viajava muito pouco, não vai à Cidade Eterna, Roma, para receber o barrete cardinalício, que lhe será entregue em Lisboa em 1728.

Em 1731 foi incumbido da aquisição de vários livros de Teologia e da organização da Biblioteca do Convento de Mafra.

Em 1736, a morte do ministro, que correspondia na atualidade ao Primeiro Ministro, Diogo de Mendonça Côte-Real, abriu as portas à entrada do Cardeal da Mota como *Primeiro Ministro* do Rei Dom João V. O Cardeal da Mota reformou a política nacional criando três secretarias de Estado e entregando-as a pessoas da sua confiança.

Dom Luís da Cunha, rival do Cardeal da Mota, apesar de em algumas situações estar de acordo com ele, após a sua morte, pôe em causa as suas capacidades como *Primeiro Ministro*, desvalorizando a sua ação política.

O Cardeal da Mota com uma saúde muito débil, pelo menos desde a década de 30 do Século XVII, faleceu em 4 de outubro de 1747. No Século XX, em Castelo Branco, realizaram-se duas homenagens ao Cardeal da Mota, uma em 1950, com a atribuição do seu nome a uma das ruas da cidade, e em 1966, com o desceramento de uma placa, no âmbito da IV Romagem de Saúde”.

Por seu lado Hermínio Esteves começou por referir o facto de nas várias histórias de Portugal e de vários historiadores notáveis, pouco se falar do Cardeal da Mota, avançando que é uma “pessoa que tem que ser investigada para se conhecer mais detalhadamente o seu papel na História de Portugal. Os três irmãos do Cardeal da Mota foram também sacerdotes, assim como as suas irmãs religiosas. Sendo um dos irmãos Pedro da Mota, que ganhou alguma notoriedade na época setecentista em Portugal, chegando a ser secretário de Estado do Reino.

Desde os 22 anos Cardeal da Mota começa a ganhar grande notoriedade e influência na Corte de D. João V. Este monarca, através de cartas e pequenas notas, pedia sempre a opinião do seu ministro Cardeal da Mota, que desde 1736 passa a governar o País. A correspondência entre o Cardeal da Mota e D. João V “carece dum estudo exaustivo, única forma de preencher as lacunas que impedem o cabal conhecimento da obra e da figura deste ilustre Albicastrense”.

A criação de fábricas de têxteis em Portugal, no reinado de D. Pedro II, acabou por não produzir os resultados esperados, situação que se agravou com o Tratado de Methwen, bastante benéfico para a Grã-Bretanha e prejudicial para Portugal. No tempo de D. João V o Cardeal da Mota elaborou um importante parecer que, por alvará de 25 de fevereiro de 1734, permitiu a criação da Fábrica da Cotovia, em Lisboa, a Real Fábrica das Sedas, sendo o documento assinado pelo secretário de Estado Diogo de Mendonça Corte Real, ignorado a historiografia em geral a importante participação do Cardeal da Mota neste capítulo.

O Cardeal da Mota, era de origem muito humilde, no campo social, mas ganhou grande notoriedade ao longo da sua vida, talvez tendo ajudas dos seus padrinhos, que eram da nobreza, e do Bispo da Guarda. O que é certo, qualquer decisão por parte do Rei Dom João V, tinha o aval do Cardeal da Mota.

D. Luís da Cunha e Alexandre de Gusmão atribuíam ao Cardeal da Mota o atraso da agricultura, do comércio e da indústria e a distinção entre cristãos-novos e cristãos-velhos. Na realidade, o Cardeal da Mota procurou sempre, junto da Inquisição, promover um tratamento mais tolerante para com os cristãos-novos.

No seu testamento, o Cardeal da Mota nomeou o seu irmão Pedro da Mota seu herdeiro e testamentário, especificando o procedimento relativo à divisão dos seus bens. A análise deste documento mostra-nos que o Cardeal da Mota, apesar da sua longa proximidade para com D. João V, dificilmente se poderia considerar um homem rico.

Com a morte de D. João V e consequente subida ao trono de D. José, D. Luís da Cunha entrega a este soberano um documento que pode ser considerado um verdadeiro programa de governo. Dos nomes que indica para secretários, D. José aceita apenas a sugestão referente a Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal. Importa referir que foi com o Cardeal da Mota que Sebastião José iniciou a sua atividade diplomática em Viena e depois em Londres, devendo-se assim ao Cardeal da Mota o início da sua importante carreira política”.

CANDIDATURAS DE 1 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO

Terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado está lançada

A terceira edição de um dos maiores prémios ibero-americanos de poesia foi apresentada por José Dias Pires nas comemorações do Dia da Freguesia

António Tavares

A terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco foi apresentada na passada quarta-feira, 20 de julho, pelo presidente da Jun-



António Salvado com Alfredo Pérez Alencart, presidente do júri

ta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, no de-

correr das comemorações do Dia da Freguesia.

José Dias Pires realçou que as duas primeiras edições do

Prémio foram “uma enorme surpresa”, pela sua dimensão “nacional e internacional”, sublinhando que este “é o maior prémio ibero-americano de poesia”.

O autarca explicou, por outro lado, que “este foi o dia escolhido para apresentar o Prémio, porque de hoje a um ano será a entrega dos prémios, no decorrer do III Roiz – Encontro de Música e Poesia Luso-Hispano-Americano”.

A apresentação de candidaturas ao Prémio decorre de 1 de setembro a 22 de outubro, em inscricao@premio-poesia-antoniosalvado-ccb.pt, sendo que, posteriormente as obras devem ser enviadas para nal@premio-poesia-antoniosalvado-ccb.pt. O regulamento do concurso está dis-

ponível em <https://www.premio-poesia-antoniosalvado-ccb.pt>.

O júri do Prémio é presidido por Alfredo Pérez Alencart e os vogais são António dos Santos Pereira, Leocádia Regalo, Manuel Nunes, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Paulo Samuel e Enrique Cabrero.

De referir, ainda, que a escolha dos 10 finalistas se realizará dia 15 de dezembro. O anúncio dos vencedores está marcado para 20 de fevereiro de 2023 e o lançamento e apresentação dos poemários vencedores, com a entrega de prémios terá lugar no decorrer do III Roiz – Encontro de Música e Poesia Luso-Hispano-Americano, agendado para 20 de julho de 2023.

Politécnico tem duas novas pós-graduações

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem duas novas pós-graduações em Saúde Pública e Gestão Sanitária e em Sistemas de Informação Geográfica em Análises de Riscos Naturais, que entram em funcionamento no próximo ano letivo na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) e Escola Superior Agrária (ESA), respetivamente.

Os cursos são lecionados no

âmbito da Rede Politécnica A23, estando prevista a atribuição de uma bolsa de mérito no valor de mil euros a 20 por cento dos estudantes que concluírem a pós-graduação com média das classificações das unidades curriculares igual ou superior a muito bom (16 valores).

A Rede Politécnica A23 (A23 PolytechnicNetwork) é um projeto que pretende estabelecer uma rede temática de Ensino

Superior, formação ao longo da vida e investigação aplicada nas áreas da Proteção de Pessoas e Bens e das Competências Digitais. Liderado pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), este consórcio integra o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT), foi aprovado no âmbito do aviso 01/2021 do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) com um finan-

ciamento global elegível de 4.742.000 euros, e procura dar resposta aos dois programas previstos no aviso da candidatura: Programa Impulso Jovem para as áreas STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática) e Programa Impulso Adultos.

As candidaturas iniciam-se em breve, sendo o processo realizado *on-line*, em www.ipcb.pt.

Politécnico tem abertas as candidaturas para os CTeSP

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) tem abertas candidaturas para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), estando disponíveis 400 vagas, distribuídas por 18 cursos lecionados nas escolas superiores da instituição. Os candidatos devem ter o Ensino Secundário concluído, não sendo necessária a realização de exames nacionais.

Os CTeSP são cursos de

Ensino Superior com a duração de dois anos, onde se inclui um estágio de seis meses. Após conclusão do curso, os alunos podem prosseguir estudos numa licenciatura, através da candidatura aos Concursos Especiais - Titulares de CTeSP, na qual beneficiam da creditação de formação (equivalência) de algumas disciplinas realizadas no CTeSP. Os estudantes têm acesso aos mesmos apoios

sociais dos restantes graus de Ensino Superior.

De referir ainda que no próximo ano letivo estão disponíveis 80 bolsas, no valor de 1.300 euros, para atribuir aos estudantes que venham a frequentar os CTeSP lecionados no âmbito da Rede Politécnica A23: Proteção Civil, Recursos Florestais, Sistemas Eletrónicos e Computadores e em Tecnologias e Programação de Sistemas de

Informação (a funcionar no Fundão, em parceria com a empresa Softinsa). As estudantes do sexo feminino poderão ainda receber um prémio de mérito no montante de 650 euros, atribuído às diplomadas com melhor classificação na conclusão do curso.

As candidaturas decorrem até 31 de agosto, sendo o processo realizado *on-line*, em www.ipcb.pt.

Clube de Teatro Afonso de Paiva apresenta História Breve da Lua

O Clube de Teatro Afonso de Paiva apresentou, no final do ano letivo, no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, o trabalho que desenvolveu ao longo de meses, ou seja, a peça *História Breve da Lua*, de António Gedeão, encenada pelas professoras responsáveis pelo Clube, Alice Nascimento e Delminda Ribeiro.

Assim, dia 15 de junho, realizaram-se três apresentações destinadas a diversas turmas e escolas do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, mais concretamente ao 4.º ano e a todas as turmas de 7.º e 8.º anos, num total de 305 alunos e 18 professores. Já no dia 22 de junho, a peça foi

representada à noite, numa sessão pública aberta à comunidade educativa, para pais/encarregados de educação, professores, pessoal não docente e comunidade em geral.

As docentes Alice Nascimento e Delminda Ribeiro felicitaram as alunas do Clube pela “sua dedicação e excelente desempenho, fruto de um trabalho multifacetado que permitiu ampliar conhecimentos e desenvolver diversas competências” e agradeceram “o apoio recebido e a presença de todos os que se juntaram ao Clube, para vivenciar em conjunto o gosto por esta arte ímpar que é a representação teatral”.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÉVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ªFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

Orquestra Estágio Gulbenkian atua no Cine-Teatro Avenida



FOTO: © Rui Gaudêncio

A Orquestra Estágio Gulbenkian, sob a direção artística de Joana Carneiro, atua esta quinta-feira, 28 de julho, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Lançado em 2013, o Estágio Gulbenkian para Orquestra promove uma experiência orquestral de elevado nível técnico-artístico entre jovens instrumentistas Portugueses ou residentes em Portugal e auxilia a transição entre a fase final da vida académica e a sua en-

trada no mundo profissional. Sob a orientação de reputados tutores e demaestros, são abordadas obras chave do repertório sinfónico durante um intenso período de preparação, a que se seguem diversos concertos pelo País.

A Orquestra Estágio Gulbenkian, designação que o grupo assume em digressão, tem tido projetos conjuntos com a Orquestra Gulbenkian, partilhado igualmente o palco com a Orquestra do Concertgebouw de Amsterdão (2018), bem como se tem apresentado no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, no Festival das Artes de Coimbra, no Festival Internacional de Música de Marvão, no Festival de Música de Paços de Brandão, no Festival Cistemúsica (Alcobaça) no Lisbon Music Fest, no Festival Jovens Músicos (RTP), na Casa da Música (Porto) e no Teatro Aveirense.

Maria Tejada lembra Olga Prats

Maria Tejada apresenta, no próximo sábado, 30 de julho, a partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, um recital de piano, lembrando Olga Prats.

Maria Tejada nasceu na Covilhã, em 1997, e iniciou os seus estudos musicais aos seis anos na Associação Cultural da Beira Interior (ACBI), integrando o coro infantil, o grupo de percussão e violino. Aos nove anos ingressou no Coro Misto da Beira Interior, sob a direção do maestro Luís Cipriano, e com este participou em 2011, no Concurso Internacional Anton Bruckner (Áustria), onde conquistaram uma medalha de ouro e uma medalha de prata, em 2017, no Concurso Per Musicam ad Astra (Polónia), duas medalhas de ouro e duas medalhas de prata e em 2019, no Concurso Per Musicam ad Astra (Croácia), em 2019, quatro medalhas de ouro e ainda o prémio da melhor interpretação. Foi solista, em 2012, da Suíte Espanhola (obra de percussão), de Luís Cipriano, sob direção deste, estreada em Mação, e participou nos projetos Zéthoven e Plante um Músico, nos quais gravou projetos de áudio. Realizou um estágio no Luxemburgo, como executante de percussão sob a direção de Jean Till. Aos 15

anos ingressou na classe de piano da professora Paula Ramos e no ano seguinte, na Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI), na classe do professor Dário Cunha, onde concluiu em 2016 o Curso de Instrumentista de Cordas e Teclas com a classificação máxima. Ainda nesse ano ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra na classe do professor Artur Pizarro e em 2019 na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe do mesmo, concluindo a sua licenciatura em julho de 2021. Em junho de 2021 apresentou-se na sede da OCP com um quinteto de cordas, interpretando o Concerto em Ré m BWV 1052, de Johann Sebastian Bach e com a formação dois pianos, em contexto de música de câmara. Foi pianista acompanhadora em agosto, na Academia Coral de verão, onde também participou na classe de direção coral, orientada pelo maestro Paulo Vassalo Lourenço. Em outubro do mesmo ano iniciou aulas de canto com Joana Nascimento, com quem prossegue até à atualidade.

Frequenta o mestrado em Ensino de Música na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e prossegue os seus estudos pianísticos com o professor Artur Pizarro.

NA ZONA HISTÓRICA DA CIDADE

Obras de requalificação da Casa de António Salvado avançam

Leopoldo Rodrigues garante a abertura do procedimento para a requalificação da Casa de António Salvado

António Tavares

As obras de requalificação da Casa de António Salvado, na Rua D'Ega, na Zona Histórica de Castelo Branco vão avançar. A garantia foi dada à *Gazeta do Interior*, pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, ao adiantar que “vai ser aberto o procedimento para a realização do projeto, para depois se lançar o concurso e fazer a obra”.

Leopoldo Rodrigues refere que apesar da Casa já ter sido doada à autarquia há algum tempo, “o procedimento só foi feito agora”, para avançar que, na sua opinião, aquele “será um importante espaço de acolhimento para a obra do poeta e de outros autores que fazem parte da sua biblioteca”.

Acrescenta que deste modo se terá na “Zona Histórica da cidade um espaço dedicado a um autor local, tratando-se de um reconhecimento que vai



A Casa de António Salvado, na Rua D'Ega

valorizar o panorama cultural de Castelo Branco”, pelo que, sublinha, “é também uma forma de revitalizar a Zona Histórica da cidade”.

Leopoldo Rodrigues alerta, no entanto, que há uma pergunta que se coloca, ao questionar “quem, é que vai dinamizar e assegurar o funcionamento da Casa de António Salvado, pois não foi celebrado nenhum protocolo nesse sentido. O que há é apenas a doação da Casa à Câmara de Castelo Branco”. Ou seja, o que está em causa é quem suportará os encargos financeiros inerentes ao fun-

cionamento da Casa de António Salvado.

Recorde-se que a escritura da doação da casa onde nasceu António Salvado foi assinada a 12 de fevereiro de 2020, com o executivo que então era liderado por Luís Correia.

António Salvado avançou, na ocasião, que, no rés do chão, a ideia “é instalar uma biblioteca infantil, para os meninos das ruas que eu pisei”. Já para o primeiro andar preconizava uma sala “com uma biblioteca, com a minha biblioteca de poesia, mais livros de arte, de música, de museologia”, fun-

cionando ainda como “um espaço para 50 a 60 pessoas dedicado a conferências e encontros”. Quanto ao forro, pretende que acolha “o espólio de artes, bem como os recortes de jornais e revistas da minha vida literária”.

De relembrar, também, que ainda em 2020, no dia 1 de outubro, foi dado o primeiro passo para a criação da Associação dos Amigos da Casa de António Salvado. Uma associação que tem como objetivo “desenvolver um conjunto de atividades”, que “serão orientadas para a obra, vida e interesses do poeta António Salvado”.

A Associação dos Amigos da Casa de António Salvado é uma pessoa coletiva de caráter cultural sem fins lucrativos e de interesse público, que “tem como fim contribuir, apoiar e colaborar com a Casa de António Salvado, na realização, desenvolvimento, e divulgação dos seus programas e afins; prolongar no exterior a sua ação cultural; promover o enriquecimento do seu património por quaisquer formas ao seu alcance; desenvolver atividades próprias que contribuam de forma independente para os objetivos da Casa de António Salvado; promover estudos e publicações que divulguem as suas atividades e o seu património, assim como cooperar com outras instituições, em tudo que seja consentâneo com os fins da Casa de António Salvado”.

Concurso une a leitura e a fotografia

A Alma Azul, em parceria com a Biblioteca Municipal de Castelo Branco, promove de 29 de julho a 12 de agosto, a recolha de imagens de espaços de leitura no Concelho de Castelo Branco.

Os habitantes e visitantes do Concelho são convidados a enviarem uma imagem da sua biblioteca, que pode ser municipal, escolar ou privada, mas também de lugares naturais e públicos adequados à leitura, como a Ermida de Santa Apolónia, em Alcains; a Ermida da Senhora da Orada, em São Vi-

cente da Beira; a Mata dos Loureiros, no Parque da Cidade de Castelo Branco e mil outros lugares que os fotógrafos considerem ideias para a leitura de um jornal ou livro.

A iniciativa pretende assinalar o Dia Mundial da Fotografia, comemorado a 19 de agosto, dia em que serão apresentadas as 22 imagens selecionadas de todas as que chegarem ao correio eletrónico alma.azul.1999@gmail.com.

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco e a Alma Azul convidam assim os fotógrafos e

os leitores com telemóvel ou máquina fotográfica a participarem nesta iniciativa que terá o seu momento alto no dia 19 de agosto, Dia Mundial da Fotografia 2022, com a sessão da mostra e entrega dos prémios aos autores das 22 imagens escolhidas, no auditório da Biblioteca.

Recorde-se que em 2018 se realizou uma recolha de imagens da cidade de Castelo Branco.

Em 2022, a recolha terá como tema a promoção da leitura e a proposta da Biblioteca Mu-

nicipal de Castelo Branco e da Alma Azul é dirigida a todos os leitores e fotógrafos a mostrarem ao País e ao Mundo, através das redes sociais, imagens de espaços de leitura no Concelho de Castelo Branco, fotografias de bibliotecas ou de espaços naturais e públicos adequados à prática da leitura.

Vinte e dois dos fotógrafos participantes receberão como prémio livros editados pela Câmara de Castelo Branco, além da promoção e divulgação das suas imagens no Dia Mundial da Fotografia 2022.

ESCOLHIDA ENTRE MAIS DE 200 CANDIDATURAS DE 26 PAÍSES

Bio-Região de Idanha é finalista aos Prémios Europeus de Produção Biológica

O prémio tem como finalidade distinguir os melhores e mais inovadores projetos do setor biológico na União Europeia

A Bio-Região de Idanha-a-Nova é finalista aos Prémios Europeus de Produção Biológica (EU Organic Awards), na categoria de melhor Biodistrito.

Estes prémios são uma organização conjunta da Comissão Europeia, do Comité Económico e Social Europeu, do Comité das Regiões Europeu, do COPA-COGECA e da IFOAM Organics Europe para distinguir os melhores e mais inovadores projetos do setor biológico na União Europeia.



FOTO: Joel Carvalho

Idanha é pioneira em estratégias de desenvolvimento sustentável

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, “a distinção da Bio-Região de Idanha-a-Nova como finalista dos Prémios Europeus de Produção Biológica representa o reconhecimento ao mais alto nível do trabalho que

está a ser desenvolvido no Concelho”.

O autarca destaca que “Idanha tem sido um concelho pioneiro em estratégias de desenvolvimento sustentável, de economia verde e de promoção de sistemas alimenta-

res mais saudáveis e sustentáveis”.

Os finalistas aos EU Organic Awards foram escolhidos entre mais de 200 candidaturas de 26 países membros da União Europeia.

A Bio-Região de Idanha-a-

Nova, a primeira em Portugal, integra a Rede Internacional de Eco-Regiões (INNER – International Network of Eco Regions), desde 2018.

É liderada pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova.

No âmbito da estratégia de desenvolvimento sustentável e promoção da qualidade de vida da população, criação de riqueza e emprego e atração de investimento, turistas e novos residentes, Idanha promove projetos inovadores como a área de acolhimento empresarial Green Valley Food Lab, que abrange 800 hectares explorados por 55 empresas, das quais mais de 90 por cento em modo de produção biológico.

A Bio-Região de Idanha acolhe também o i-Danha Food Lab, a primeira aceleradora verde para o setor agroalimentar da Península Ibérica, e o

CoLAB Food4Sustainability, laboratório colaborativo dedicado ao estudo de sistemas alimentares de base biológica.

As cantinas escolares biológicas e o Mercado da Bio-Região de Idanha-a-Nova são outros dos projetos âncora da estratégia.

A organização dos EU Organic Awards destaca ainda “o foco” da Bio-Região de Idanha “na replicabilidade através da criação do Manual das Bio-Regiões, da participação em conferências, entre outras iniciativas que visam a transição para sistemas alimentares saudáveis”.

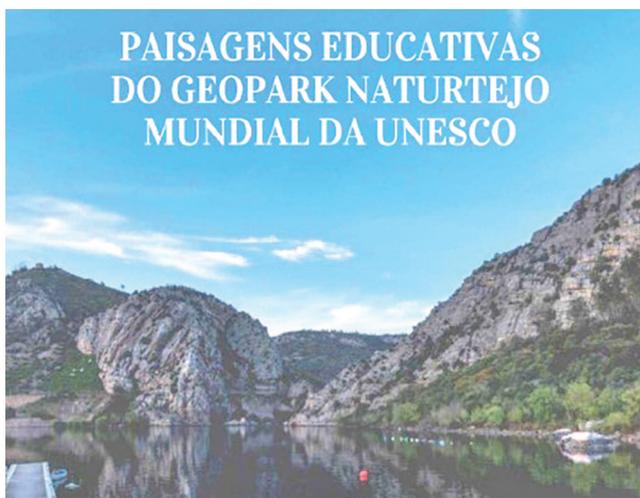
Os vencedores deverão ser anunciados em setembro e o júri é composto por sete membros nomeados, respetivamente, pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho da União Europeia, pela Comissão Europeia, pelo Comité Económico e Social Europeu, pelo Comité das Regiões, pela IFOAM Organics Europe e pelo COPA-COGECA.

Paisagens Educativas do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO apresentadas em livro

O livro *Paisagens Educativas do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO* foi apresentado no decorrer do I Curso de Atualização de Professores em Geociências – Especial. Este curso acreditado pelo CCPFC para os professores dos grupos 230, 420 e 520 de todo o País é uma organização da Associação Portuguesa de Geólogos em parceria com o Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO.

O livro coordenado por Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues e Maria Manuela Catana faz uma síntese para os professores dos principais estudos geocientíficos fundamentais e aplicados que têm decorrido no território do Geopark Naturtejo, que abrange os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. Estes estudos são desenvolvidos por investigadores das principais universidades portuguesas em colaboração com o Geopark Naturtejo.

O livro, feito por estes in-



vestigadores especialmente para os professores dos ensinos Básico e Secundário, faz uma viagem cronológica pelas principais etapas da evolução geológica da paisagem da Região, apresentando alguns dos melhores geomonumentos e sítios de importância geológica existentes e visitáveis. São ainda apresentados importantes exemplos da aplicação do conhecimento geocientífico a problemas concretos sentidos na Região, casos dos estudos de

estabilidade de vertentes rochosas, de quantificação de reservas subterrâneas de água e sua vulnerabilidade face às atividades antrópicas.

Esta edição especial assinala os 20 anos do XXI CAP que decorreu em Castelo Branco e Idanha-a-Nova, atualmente integrados no Geoparque Mundial da UNESCO. Uma organização que contou à época e na região com investigadores da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco e

de associados locais da APG, casos da professora Isabel Margarida Antunes, hoje na Universidade do Minho, e o conhecido veterinário de Idanha-a-Nova, Serejo Proença, e que acabou por ser o embrião que levou a Câmara de Idanha-a-Nova em 2005 a encabeçar a candidatura, através da Associação de Municípios Natureza e Tejo, do território à Rede Global de Geoparques, hoje integrante no Programa Geoparques Mundiais da UNESCO.

Aos *webinars* que envolveram quase 100 professores de todo o País em interação com os investigadores seguiu-se um curso de campo de 30 horas, que levará os professores a descobrirem alguns dos principais geomonumentos e sítios com relevância educativa para as geociências no território do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO.

O livro *Paisagens Educativas do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO* pode ser descarregado gratuitamente em www.naturtejo.com.

Teatro das Beiras apresenta *Pequeno Retábulo* de García Lorca



O Teatro das Beiras espetáculo leva à cena esta quarta-feira, 27 de julho, a partir das 22 horas, nos estacionamentos dos Paços de Concelho, a peça *Pequeno Retábulo*, de García Lorca.

Pequeno Retábulo, de García Lorca, é uma criação original organizada a partir da obra de Federico García Lorca, poeta, dramaturgo e artista plástico espanhol do Século XX.

A *escrita* dramaturgicamente que a encenação propõe produzir decorre da abordagem à multifacetada obra do autor, nomeadamente a textos referen-

ciais onde se reconhece a herança da teatralidade popular mediterrânica, por um lado, mas também as influências do movimento modernista, concretamente a corrente surrealista do Século XX.

A peça contém ainda uma renovada e sempre estimulante leitura sobre os conceitos do *popular e erudito*, estabelecendo uma ponte entre as artes tradicionais e a criação contemporânea, além de posicionar o teatro como uma arte multidisciplinar com recurso a linguagens diversas.

Os Quatro e Meia e Syro vão à Feira do Pinhal

A XX Feira do Pinhal, que decorre de 10 a 14 de agosto, em Oleiros, no programa musical terá como cabeças de cartaz Syro, dia 10; Tiago Silva, dia 11; e Os Quatro e Meia e a DJ Zanov, dia 12.

No dia do Feriado Municipal, 15 de agosto, a animação está a cargo de AS Band e DJ Fifty no recinto da Santa Margarida.

Aquele que é considerado um dos maiores certames da região está de regresso na segunda semana de agosto com cerca de 120 expositores, repetindo-se o mesmo número de presenças das últimas edições.

O presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, realça que “é graças à qualidade que a Feira do Pinhal atingiu, que uma boa parte dos presentes são expositores que nos procuram. Porque a equipa, os funcionários da autarquia são zelosos, porque Oleiros é terra acolhedora, porque o evento dá garantia de público, com os que cá moram e muitos dos que nos visitam

nesta altura de férias grandes”.

Os visitantes da Feira poderão desfrutar dos sabores do Pinhal, tais como o Cabrito Estonado, as aguardentes, licores e o Vinho Callum, com os quais os produtores locais acabam de entrar no mercado com marca certificada. Deste modo, continua o autarca, “dá-se continuidade a toda uma estratégia de apoio ao turismo e economia local. Queremos também valorizar o artesanato, os nossos artesãos e muitos do que vêm de vários pontos do País”.

A Feira do Pinhal volta a realizar-se no Parque de Feiras e Mercados, “com a excelência do costume”, assegura Fernando Jorge.

Os grupos musicais do Concelho contam com um espaço próprio para as suas atuações, o Palco Raízes, situado no centro da Feira. Para além disso, estão asseguradas várias surpresas dentro do recinto, enquanto para os mais pequenos estão criadas várias zonas de animação infantil.

ESTUDO DE UMA EMPRESA DO SETOR IMOBILIÁRIO

Penamacor é o Concelho do País mais barato para comprar casa

Entre os 399 euros por metro quadrado em Penamacor e os cinco mil em Lisboa, todo um País de diferença

O Concelho de Penamacor, no Distrito de Castelo Branco, é o concelho do País em que é mais barato comprar casa. De acordo com um estudo do Idealista, o *marketplace* imobiliário de Portugal, “os proprietários deste município pedem, em média, 399 euros por metro quadrado, sendo este o metro quadrado mais barato do País para comprar casa”. Nos lugares seguintes surgem o Concelho de Nisa, Distrito de Portalegre, com o metro quadrado a 427 euros; o Concelho



É mais fácil comprar casa em Penamacor e no Interior

de Figueira de Castelo Rodrigo, no Distrito da Guarda, com 428 euros o metro quadrado; e o Concelho do Crato, no Distrito de Portalegre, com 431 euros o metro quadrado.

O mesmo estudo adianta que ainda no Distrito de Castelo Branco, no Concelho Pro-

ença-a-Nova o metro quadrado custa 527 euros e no Concelho de Idanha-a-Nova o valor é de 533 euros o metro quadrado.

O estudo realizado pelo Idealista revela que o concelho mais caro para comprara casa é o de Lisboa, onde o me-

tro quadrado custa cinco mil euros. Seguem-se Cascais, 4.116 euros o metro quadrado; Grândola, com 3.824 euros o metro; Loulé, com 3.369 euros o metro quadrado; Oeiras, com 3.262 euros o metro quadrado; Lagos, com 3.220 euros o metro quadrado.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO A CARGO DO NOTÁRIO LIC. AGOSTINHO MIGUEL CORTE JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas cento e vinte, do livro de notas número 116, deste Cartório Notarial, **ALZIRA DE JESUS TEODORA BREIA**, divorciada, natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco e residente em 15 Avenue des Champs Lasniers 91940 Les Ulis, em França, contribuinte fiscal número 213 214 873 e **ANA MARIA TEODORA INÁCIO**, casada com Alain Denis Robert, nos termos do ordenamento jurídico Francês sob o regime da comunauté reduite aux acquêts equivalente ao regime da comunhão de adquiridos, natural da mesma freguesia de Lourçal do Campo e residente em 129 Rue de la Garenne 78830 Buillon, em França, contribuinte fiscal número 239 150 830, declararam:

Que são donas e legítimas possuidoras, com exclusão de outrém, do **prédio misto**, composto por terra de cultivo com oliveiras, vinha, árvores de fruto e casa de rés do chão e primeiro andar com a área total de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sendo a coberta de noventa e seis metros quadrados, sito em Lomba Tavares, na freguesias de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz sob o artigo rústico 355 Secção C e urbano 647, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e noventa e quatro e inscrito a favor dos pais das mesmas pela ap. 23 de 18-3-1980.

Que a parte rústica do prédio misto provem do artigo rústico 591 da anterior matriz predial da indicada freguesia do Lourçal do Campo, o qual havia sido comprado pelos pais das suas representadas em pequenas parcelas por diversas ocasiões, mas que todas faziam parte desse artigo.

Que essas parcelas se encontram descritas na indicada Conservatória do Registo Predial, configurando os seguintes descrições:

a) Prédio rústico sito em Ponte na indicada freguesia de Lourçal do Campo, inscrito na anterior matriz predial sob o artigo 591 e descrito sob o número mil seiscentos e noventa e cinco com registo de aquisição de dois sextos a favor de Manuel Ramos, casado, residente no sítio da Torre, na indicada freguesia de Lourçal do Campo pela ap. 7 de 6-12-1924 e,

b) Prédio rústico, sito na Ponte na mesma freguesia inscrito na anterior matriz predial sob o artigo 591 e descrito na mesma Conservatória do Registo Predial sob o número mil e setenta e nove com o registo de aquisição de vinte e um de cento e quarenta e quatro avos a favor de Manuel Pedro Serra, casado, residente na mesma freguesia pela ap. 9 de 27-1-1954.

Que os pai das suas representadas adquiriram estes dois prédios identificados nas alíneas a) e b) em data que não podem precisar, mas seguramente por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, por compra que fizeram aos titulares inscritos, os referidos Manuel Ramos e Manuel Pedro Serra.

Fundão, vinte e cinco de Julho de dois mil e vinte e dois

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

Ana Moura e Augusto Canário animam Feira Terras do Lince

Penamacor está em festa entre sexta-feira e domingo, 29 e 31 de julho, com a Feira Terras do Lince, que conta com artesanato, tasquinhas, pintura, escultura, animação de rua, animação infantil, visita guiada e encenada e muita música, uma vez que o certame conta com as atuações de Ana Moura, Augusto Canário, Putzgrilla, FH5, os ritmos cubanos da Union Salsera e os DJ Rizzo, Joana Perez e Mastikshine.

Recorde-se que a Feira Terras do Lince marca o calendário de verão em Penamacor, com uma mostra de produtos regionais, dos quais se destacam o mel, o azeite, as azeitonas, os enchidos, os doces e os licores, dando a conhecer o que de melhor se produz no Concelho.

O programa começa na próxima sexta-feira, 29 de julho, às 17h30, com a abertura oficial, que conta com a distribuição de biscoitos *Orelhas de Lince*, do chef Rui Cerveira, no Jardim da República. Em simultâneo há animação itinerante com Os Linces e animação infantil.



Às 18 horas, no Museu Municipal, é inaugurada a exposição de pintura e escultura *Um olhar sobre a obra de Bertino Cordeiro*. Há também animação itinerante com o Quarteto Concertinamos Tudo. A partir das 18h30 há teatro de rua com os TB Rurale, que apresentam *O Zé Povinho*. À noite, a partir das 21h30, no Jardim da República, tem lugar o concerto *Modas deste e do outro lado da Raia*. A música continua a partir das 23 horas, na praça do e-quartel, com os FH5 e animação continua pela noite dentro com o DJ Mastikshine.

Sábado, 30 de julho, o programa começa às 16 horas, com uma visita guiada e ence-

nada ao ex-Quartel Militar de Penamacor, sendo que à mesma hora, no Jardim da República, atua o Grupo de Cantares de Pedrógão de São Pedro. Além de haver animação infantil. O teatro de rua chega às 16h30, com a peça *O Estúdio do Lince* e a partir das 17 horas há animação itinerante com as Concertinas do Zêzere. Segue-se-lhe, às 17h30, a Babosa Brass Band e às 18 horas há de novo teatro de rua, com, TB Rurale de Bicicleta. A música chega às 19 horas, com os Moços do Adro, no Jardim da República. Às 21 horas, na praça do ex-Quartel sob ao palco a Union Salsera e a partir das 23 horas, no Terreiro de Santo António,

atua Ana Moura. A animação continua às 00h30, na Praça do ex-Quartel, com a DJ Joana Perez, seguindo-se-lhe Putzgrilla, às duas horas, e DJ Rizzo, às 3h15.

Domingo, 31 de julho, às 16 horas, há teatro de rua, com Poiesis y Floralis e animação de rua com Concertinamos Tudo, enquanto no Jardim da República há animação infantil. A partir das 17 horas, no Jardim da República, é apresentado Musicalmente, com cantigas populares recolhidas nas freguesias do Vale da Senhora da Póvoa, Aranhas e Pedrógão de São Pedro. A animação itinerante continua às 19 horas, com o Trio Vai de Gaita e o Quarteto Concertinamos Tudo. Entre as 21 horas e as 22h30, no Terreiro de Santo António, decorrer a atividade *Voar na Beira Baixa – Batismo de balão de ar quente*. A música chega às 21h30, com a atuação do grupo Aras Navi, no Jardim da República, e continua depois das 22h30, com Augusto Canário, na praça do ex-Quartel.

NO 15.º ANIVERSÁRIO

CCV da Floresta inaugura Espaço BioAromas LIIS

O novo espaço resultou de uma candidatura e é uma resposta social e integradora de pessoas com deficiência ligeira

O Centro Ciência Viva da Floresta (CCV Floresta), no âmbito do 15.º aniversário, inaugurou o Espaço BioAromas LIIS, exatamente um ano depois do lançamento da primeira pedra.

Na cerimónia de inauguração, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, congratulou o CCV Floresta, explicando a sua importância, uma vez que “é um equipamento de referência no Concelho e daqueles que traduz maior interatividade. Nestes 15 anos passaram mais de 200 mil visitantes pelo CCV Floresta, que diz bem da sua relevância”.

Quando à execução do projeto BioAromas LIIS, explicou que “foram feitas duas candidaturas, que não foram aprovadas. Tentámos uma e outra vez, e por fim conseguimos, o



O CCV da Floresta comemora 15 anos com um espaço vivo

que só destaca a resiliência deste grupo, mas aquilo que dá trabalho, tem muito mais valor”.

O autarca destacou ainda o papel das famílias como “objeto principal, que encontram agora no Espaço BioAromas LIIS uma resposta diferente para pessoas com necessidades diferentes”.

A diretora do CCV da Floresta, Edite Fernandes, deixou um agradecimento geral a todos os parceiros, fazendo uma visita guiada pelo novo Espaço. No edifício pode ver-se uma sala, na qual se espera que os jovens/adultos possam fazer atividades; um refeitório para que possam almoçar; uma sala onde vão preparar e armazenar

as plantas. Na parte exterior está também um secador, onde se seque as plantas aromáticas, que estes produzem nos seus próprios canteiros.

Virgílio Martins, padre da Congregação do Seminário dos Missionários do Preciosíssimo Sangue e corresponsável das paróquias de Proença-a-Nova, Peral e São Pedro do Esteval, que durante o último ano acompanhou e acolheu os jovens/adultos do projeto BioAromas LIIS de forma diária, aponta às características do grupo. Ao afirmar que “foi uma alegria tê-los na nossa casa, porque são pessoas com uma extrema sensibilidade. Ficamos um pouco

mais tristes por saírem da nossa casa, mas contentes pela amizade que construímos. São um verdadeiro exemplo para nós”.

O BioAromas LIIS – Laboratório de Integração e Inovação Social é uma resposta social, inovadora e integradora de jovens/adultos com deficiência ligeira a moderada, sendo uma alternativa à tradicional institucionalização. Para a execução deste projeto o CCV da Floresta somou os apoios e parcerias da Câmara de Proença-a-Nova, do Seminário dos Missionários do Preciosíssimo Sangue, e da iniciativa pública *Portugal Inovação Social*.

Dia de Aventura leva mais de 400 participantes à Praia Fluvial da Aldeia Ruiva

A Câmara de Proença-a-Nova organizou, dia 12 de julho, o Dia de Aventura, que levou 405 participantes, na sua maioria jovens, à Praia Fluvial da Aldeia Ruiva. Num dia marcado pelas elevadas temperaturas, muitos foram os que se inscreveram para experimentar as diferentes atrações, entre elas insuláveis, *slide*, canoagem, escalada, matraquilhos humanos, *paintball*, *slackline*, trampolim e discos voadores.

Segundo dados do Grupo de Desporto do Município de Proença-a-Nova, contou-se com a participação de 29 pessoas da atividade Grandes Férias com Arte, Ciência e Desporto; 23 da Santa Casa da Misericórdia da Sertã; 33 da Associação de Pais de Proença-a-Nova; 69 do Grupo de Jovens Seguros; 21 da Câmara de Ansião; 140 participantes que se inscreveram de forma individual e ainda 90 jovens do grupo EX5 – Factory Basket, totalizando 405 participantes.

Silvia Bartolome, coordenadora da EX5 – Factory Basket, associação basquetebolista que congrega 90 jovens atletas de diferentes clubes espanhóis, oriundos de Plasencia e de Mérida, num campo de férias destinado à prática de basquetebol, afirma que a experiência vivida em

Proença-a-Nova “foi muito boa, porque temos muitos miúdos que estão agora a conhecer um país novo e uma localidade tão bonita. É muito bom para eles conhecerem uma nova cultura e um novo idioma”.

Quanto à estadia no Concelho de Proença-a-Nova, que se prolongou até dia 16 de julho, a coordenadora responsável pelo campo afirmou que “aqui temos todas as condições para termos um ótimo campo, desde a estadia, às instalações e a forma como fomos recebidos, a nossa intenção é regressar já no próximo verão”.

A EX5 – Factory Basket chega a Proença-a-Nova numa recomendação e parceria conjunta com a Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA), que levará ao Concelho de Proença-a-Nova mais quatro campos, ainda este verão. Entre os dias 21 e 31 de julho, decorrerá, novamente em Proença-a-Nova, o All Star Fun Camp. De 31 de julho a 6 de agosto, um encontro de mini-basquete, organizado pela ABA. Ainda em agosto haverá novo Campus de verão, também da responsabilidade da ABA. Por fim, entre os dias 21 a 27 de agosto, haverá espaço para a realização do VII Campus Internacional de Basquetebol em Proença-a-Nova.

Festival do Peixe do Rio regressa com balanço positivo

São Pedro do Esteval voltou a receber, em formato presencial, o Festival do Peixe do Rio, depois de um interregno de dois anos devido à pandemia de COVID-19. A terceira edição do Festival regressou no fim de semana de 8 e 9 de julho, que ficou marcado pela grande afluência de pessoas ao recinto, mas também pelas elevadas temperaturas que se fizeram sentir ao longo dos dois dias.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, realça que “este Festival só se podia realizar mesmo na Freguesia de São Pedro do Esteval, por ser ladeada pelo Rio Ocreza e próxima da Barragem da Pracana. Toda esta área teve na pesca do peixe do rio uma fatia de sustento de grande parte das famílias que aqui viviam, logo faz todo o sentido ter o peixe do rio como principal atração”.



O autarca destacou as “excelentes condições desta localidade em receber o Festival”, frisando que a realização deste tipo de eventos surge inserida “na estratégia de desenvolvimento dos recursos endógenos que o nosso território possui: em cada uma das freguesias demonstramos aquilo que cada uma delas tem de melhor, conforme a sua especialidade e principais características”.

Na terceira edição do Festival do Peixe do Rio marcaram

presença cinco associações, que foram o CCR Murteirinha, a Associação de Caçadores de São Pedro do Esteval, o CCR de Lameira D’Ordem, a Associação Estevalense e a ACRD do Padrão.

Paulo Cardoso, presidente da Junta de Freguesia de São Pedro do Esteval, agradece o trabalho das associações, afirmando que “é um orgulho contar com a presença destas cinco associações. Temos as pessoas certas, muito envolvidas e com um espírito fantástico. São pes-

soas muito sérias, trabalhadoras e de uma capacidade de organização extraordinária”.

Na programação do Festival do Peixe constaram ainda a animação musical dos artistas Diogo da Gaita, Grupo Musical Inovação, Babosa Brass Band, Fábio Farinha e Segunda Geração.

No sábado, 9 de julho, houve espaço para os já habituais Jogos Interassociações, uma demonstração de *showcooking*, com Nuno Sabino, e uma breve palestra com Filipe Ribeiro, sobre conservação de peixes e espécies de água doce.

No domingo, 10 de julho, realizou-se ainda a primeira edição do Passeio de Bicicleta dos Sabores do Ocreza em duas vertentes, com um percurso de BTT e um percurso de estrada, que terminou com um convívio entre os participantes, no recinto do Festival.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e quatro do livro de notas número trezentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA CONCEIÇÃO CAVALHEIRO FAZENDA MARQUES**, NIF 152 224 483 e seu marido, **JOÃO COURELA MARQUES**, NIF 145 580 652, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Escultor Machado Castro, n.º 24, 1.º andar direito, Cacém, freguesia de Cacém e São Marcos, concelho de Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto olival e cultura arvense em olival, com a área de dois mil e quarenta metros quadrados, sito em Calçada, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Joana Rocha Figueiredo Morais Bonito e herdeiros de José Maria Martins, do sul com José Maria Siborro Louro e herdeiros de António Joaquim Louro, do nascente com herdeiros de João Maria e do poente com Joaquim Freire Valente, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito mil setecentos e vinte e nove/freguesia de Monforte da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuela Cavalheiro, sob o artigo 98, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze euros e quinze cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Calçada, freguesia de Monforte da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Joana Rocha Figueiredo Morais Bonito e Manuel Nunes Sertão, do sul com herdeiros de António Joaquim Louro, do nascente com Sociedade Agrícola Couto Velho e do poente com Manuel Cavalheiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio descrito mil setecentos e vinte e nove/freguesia de Monforte da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Maria, sob o artigo 101, secção AA, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e dezassete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Malha em Pedrógão de São Pedro



No passado dia 17 de julho, a Freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta organizou a 7ª prova do Torneio Regional de Malha. Em competição estiveram nove equipas e subiram ao pódio em 1.º José Fernandes e Joaquim Neves em 2.º Joaquim Bento e Paulo Barata e em 3.º José Bicho e José Pousinho.

“Em nome da Freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta quero agradecer a todos os participantes do Torneio de

Malha realizado em Pedrógão de São Pedro, porque é mais uma atividade que divulga a freguesia e o concelho de Penamacor. Pretendemos continuar a realizar o Torneio de Malha e no próximo ano certamente dar uma maior divulgação do evento para que haja maior número de participantes”, salientou o representante da freguesia.

No próximo domingo, 31 de julho, o campeonato prossegue em Rochas de Cima.

Rodrigo Antunes é exemplo de dedicação



Rodrigo Antunes é atleta do Desportivo de Castelo Branco, desde os petizes, e na próxima época continua a representar o clube nos Juniores.

Além do excelente desempenho desportivo, o Rodrigo destaca-se pelo incrível desempenho escolar.

Terminou o ensino secundário com a média de 18.7 valores e teve 100 por cento de assiduidade aos treinos, ao longo das várias épocas.

Para o Clube “assim vale a pena formar jovens”, porque “estas são as melhores medalhas”.

José Manuel Alves

Árbitros em jantar de encerramento de época

Cerca de quatro dezenas de árbitros do distrito de Castelo Branco, estiveram presentes no tradicional jantar de encerramento da época 2021/2022 que, decorreu, no Restaurante Varanda das Estevas na cidade

de albicastrense.

Foram tecidos rasgados elogios ao bom desempenho dos juizes do desporto rei no distrito, em que, as entidades presentes foram unânimes neste elogio.

José Manuel Alves

DURANTE DUAS SEMANAS

Academia de Judo realiza estágio de verão

Um estágio que foi mais além do que a prática desportiva e quis estimular aspetos sociais e pessoais dos atletas com diversão e cultura

Durante as duas primeiras semanas de julho, os judocas da Academia de Judo participaram no Estágio de Verão Academia 2022. Evento organizado pela Academia e destinado a todos os seus judocas.

As atividades iniciaram dia 4 de julho e terminaram a 15 de julho, houve treinos de judo com o objetivo de uma preparação técnica e competitiva específica da modalidade. Mas era também objetivo destes dias estimular outros aspetos sociais e pessoais como criar novas amizades desenvolvendo



O tapete de judo esteve sempre presente no estágio

do o espírito de camaradagem entreajuda.

O programa do Estágio de Verão contou ainda com visitas culturais, exploração do Parque do Barrocal e do Parque da Cidade e muita diversão como desportos de aventura, percursos pedestres na natureza, Piscina e muitos de jogos. Em cada uma das duas semanas houve uma noite diferente que foi passada no Tapete de

judo e para alguns judocas mais novos, a primeira noite fora da casa.

O estágio terminou no Lourçal do Campo onde os judocas, por dois dias, continuaram a treinar judo e desfrutaram da fantástica Piscina de São Fiel e dos locais agradáveis que esta localidade disponibiliza.

A equipa técnica considera que estas atividades “foram um sucesso e que cada judoca

saía destas experiências como sendo um melhor judoca na sua vida”.

Durante o resto do mês de julho e agosto a Academia irá ainda receber no seu tapete vários grupos de ocupação de tempos livres que vêm até ao Dojo conhecer a modalidade de judo. Neste contexto, estima-se que vão passar pela Academia mais 400 crianças para esta experiência.

Proença-a-Nova recebe Eco Rally nos dias 30 e 31 de julho

Proença-a-Nova vai receber, nos dias 30 e 31 de julho, a terceira etapa do Campeonato de Portugal de Novas Energias – PRIO, competição organizada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) e o CCP (Classic Clube de Portugal), com o apoio do Município de Proença-a-Nova.

A Eco Race de 2021, dá agora lugar ao EcoRally Proença-a-Nova, uma das etapas integrantes do Campeonato de Portugal de Novas Energias – Prio, uma prova exclusivamente destinada a veículos 100 por cento elétricos, que disputam a única competição automobilística portuguesa com recurso apenas às energias alternativas.

João Lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova, afirma que a passagem desta competição por um território que é, sobretudo, florestal é “um importante contributo para o



tema da sustentabilidade. Esta prova, além de passar e passear pelos vários caminhos da natureza, que são o deslumbrar deste concelho, resulta também no que é um compromisso nesta transição climática e na sustentabilidade”.

As verificações técnicas do EcoRally Proença-a-Nova decorrerão no sábado, dia 30 de julho, e o corte de fita que assinala a partida para a primeira etapa terá lugar às 14h15, no Parque Urbano Comendador João Martins.

Durante dois dias da prova haverá 17 classificativas, distri-

buidas por três secções. No total, os concorrentes vão percorrer cerca de 176 kms. Na primeira etapa os participantes vão sair de Proença-a-Nova, seguindo para Braçal, Amoreira, Casalinho, Vale D’ Urso, Pucariço, Sobreira Formosa, Póvoa, Pedreira, Portoleiros, Pedras Brancas, Penafalcão, Alvito da Beira, Vales, Venda, Chão Redondo, Catraia, terminando a primeira sessão no Parque de Caravanas de Chão do Galego. A segunda etapa, ainda no primeiro dia, inicia-se no Chão do Galego, passa por Rabacinas, Sobral Fernando, Foz do Cobreão, Ladeira,

Vale da Mua, Pedra do Altar, Vale Clérigo, Espinho Pequeno, Lameira D’ Ordem, Pergulho, Caniçal, Vale das Balsas, Moitas e terminará no Centro Ciência Viva de Proença-a-Nova.

No segundo dia de prova, com início marcado para as 10h00, prevê-se a realização de um percurso que passará por: Cimadas Fundeiras, Vergão, Piões, Portela dos Bezerins, Moimho do Cabo, Maljoga, Malhadal, Corgas, Alto do Fatelo, Sarzedinha, Malhadal, Fatelo, Eiras, com chegada à meta na Praia fluvial da Aldeia Ruiva. A cerimónia de entrega de troféus e pódio terá lugar no domingo, no Centro Ciência Viva da Floresta.

No final do primeiro dia de provas, pelas 19h15, haverá lugar para debate, às 19h15, no Auditório do Centro Ciência Viva da Floresta, no qual se irá discutir As Novas Energias na Competição Automóvel.



14ª PROVA DO TROFÉU

Corrida do Maranhão

A penúltima prova do Troféu realizou-se dia 16 de julho, na Sertã, pela ocasião do Festival do Maranhão, com os primeiros lugares a consolidarem-se



O pódio da Corrida do Maranhão

No passado dia 16 de julho decorreu, na Vila da Sertã, a Corrida do Maranhão. Esta é a décima quarta prova do Troféu Gazeta, faltando apenas uma para terminar o campeonato.

Após esta prova, as classificações do Troféu Gazeta são: Na categoria de infantis femininos, o pódio é composto por Carolina Martins, Rita Dias e Júlia Fonseca, que mantêm as suas posições. Nos infantis masculinos, Tomás Silva, João Cardoso e João Joia também mantêm os seus lugares.

Nos iniciados masculinos,

os primeiros lugares não sofreram alterações, sendo ocupados novamente por João Alexandre, Cristiano Marques e Miguel Santos. A classificação de iniciados femininos conta com Maria Rodrigues, Margarida Gaboleiro e Eva Ventura, novamente sem modificações.

Nos juvenis femininos, destacam-se, de novo, Francisca Sá, Catarina Sampaio e Lara Duarte. Nos juvenis masculinos, o pódio é preenchido, por

mais uma semana, por Daniel Martins, Martim Santos e Eduardo Gonçalves.

Nos juniores, também não se verificam alterações em relação à última prova, Diana Martins, Matilde Marcelino e Soraia Costa mantêm os seus lugares. Nos masculinos, Miguel Gomes, Miguel Pires e Jorge Sousa asseguraram as suas posições, após esta prova.

No escalão de seniores femininos, Dalila Romão, Rita

Mestre e Daniela garantem novamente os primeiros lugares. Nos seniores masculinos, Carlos Sanches, Rafael Canaria e David Silva garantem o pódio, à semelhança da última competição.

O pódio dos veteranos femininos I mantém-se inalterado, com Isabel Manique, Dina Seguro e Marina Cardona. Nos veteranos femininos II, Ilda Sá lidera a classificação seguida por Mafalda Proença e Denise de Sene.

Nos veteranos masculinos I, Nuno Gamboa garante a primeira posição mais uma vez, António Gomes sobe para a segunda e João Monteiro desce para a terceira posição. Já nos veteranos masculinos II, Rui Pais, Fernando Matos e Luís Correia ocupam o pódio, novamente. O escalão de veteranos masculinos III conta com a presença de José Fernandes e Francisco Farropas.

A classificação completa pode ser consultada em gazeta.dointerior.pt e os resultados desta prova em aacb.net

Classificações

Clas. Nome Clube Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

- Rita Dias NJC Proença-a-Nova 37
- Carolina Martins NJC Proença-a-Nova 46
- Júlia Fonseca Penta CC 49

INFANTIS - MASCULINOS

- Tomás Silva Penta CC 21
- João Cardoso NJC Proença-a-Nova 43
- João Joia CU Idanhense 49

INICIADOS - FEMININOS

- Maria Rodrigues Penta CC 27
- Margarida Gaboleiro CU Idanhense 36
- Eva Ventura NJC Proença-a-Nova 36

INICIADOS - MASCULINOS

- João Alexandre NJC Proença-a-Nova 24
- Cristiano Marques Penta CC 44
- Miguel Santos CU Idanhense 55

JUVENIS - FEMININOS

- Francisca Sá Penta CC 30
- Catarina Sampaio GCA Donas 42
- Lara Duarte Penta CC 42

JUVENIS - MASCULINOS

- Daniel Martins CU Idanhense 20
- Martim Santos GCA Donas 32
- Eduardo Gonçalves GCA Donas 41

JUNIORES - FEMININOS

- Diana Martins NJC Proença-a-Nova 13
- Matilde Marcelino GCA Donas 26
- Soraia Costa Estrela CAFC 26

Clas. Nome Clube Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

- Miguel Gomes Penta CC 25
- Miguel Pires GCA Donas 33
- Jorge Sousa Penta CC 35

SENIORES - FEMININOS

- Dalila Romão C. Benfica CB 25
- Rita Mestre Penta CC 33
- Daniela Martins C. Benfica CB 38

SENIORES - MASCULINOS

- Carlos Sanches C. Benfica CB 33
- Rafael Canaria CU Idanhense 54
- David Silva Penta CC 62

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

- Isabel Manique C. Benfica CB 22
- Dina Seguro C. Benfica CB 47
- Marina Cardona Penta CC 53

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

- Nuno Gamboa C. Benfica CB 70
- João Monteiro Penta CC 86
- António Gomes C. Benfica CB 87

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

- Ilda Sá Penta CC 13
- Mafalda Proença Penta CC 13
- Denise de Sene GD Mata 17

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

- Rui Pais Penta CC 17
- Fernando Matos GCA Donas 43
- Luís Correia C. Benfica CB 43

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

- José Fernandes CU Idanhense 13
- Francisco Farropas CU Idanhense 20

Cinema

28 de julho a 3 de agosto

SALA 1 - DC LIGA DOS SUPER PETS (VP) ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:00h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h - 19:00h

QUE MAL FIZEMOS TODOS A DEUS - M/12 | Todos os dias: 21:40h

SALA 2 - QUE MAL FIZEMOS TODOS A DEUS - M/12 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h

THOR: AMOR E TROVÃO - M/12 | Todos os dias: 19:00h - 21:30h

GALILEBRE E O TEMPLO PERDIDO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - O PAI TIRANO - M/12 | Todos os dias: 14:05h - 21:35h

MÍNIMOS 2: ASCENSÃO DE GRU (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:30h | Dom: 11:00h - 16:30h

QUE MAL FIZEMOS TODOS A DEUS - M/12 | Todos os dias: 19:10h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	4		4	5		1	3	6	
2		6			4		5		1
3	1	1	5	8					4
4	8				7		9		3
5			1			9		3	5
6	7		3	1				4	
7		4			5	7			3
8		8		2		4			
9	5		6	9	3				

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9. **DICAS:** Marcar as posições possíveis de cada número em cada sector é muito útil, quando não são mais de duas. Para ajudar a perceção dos números, convém marcá-los como se a célula estivesse dividida em nove quadrados, da esquerda para a direita, de cima para baixo.

Solução

7	2	4	8	3	6	9	1	5	
6	9	5	6	4	1	2	7	8	3
3	8	1	7	5	6	2	4	9	6
2	4	8	5	9	1	3	6	7	
5	3	7	6	8	4	1	2	9	
9	1	6	2	7	3	4	5	8	
4	7	2	9	6	8	5	3	1	
1	9	5	3	4	7	8	6	2	
8	9	3	1	2	5	6	7	4	

**Mª Carmo Furtado**

Faleceu no passado dia 22 de julho de 2022, Maria do Carmo Sanches Lopes Furtado, de 70 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 28 de julho, pelas 19:00h, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**João Toscano**

Faleceu no passado dia 23 de julho de 2022, João Milheiro Toscano, com 86 anos, natural de Aldeia do Bispo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, na próxima sexta-feira, dia 29 de julho, pelas 18h30, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Vítor Pires**

Faleceu, no passado dia 18 de julho de 2022, Vítor Manuel Gonçalves Pires, de 55 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Idanha-a-Velha.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmão, cunhada e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Rolo**

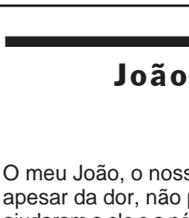
Faleceu no passado dia 19 de julho de 2022, João Rolo, de 98 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**João Milheiro Toscano****AGRADECIMENTO**

O meu João, o nosso pai, o nosso avô, o nosso amigo, partiu. E apesar da dor, não podemos deixar de agradecer àqueles que o ajudaram a ele e a nós. Quer amigos e familiares, bem como equipas hospitalares. Às equipas do Dr. Freixo, Dra. Paulina, Dra. Isabel Antunes e equipa de hospitalização domiciliária da Medicina Interna da ULSCB. À equipa do Dr. João Gaião Santos da Hematologia Oncológica do CHUC. E por fim a toda a equipa da Dra. Isabel Duque da Unidade de Cuidados Paliativos da ULSCB, que foram incansáveis com todos nós até ao último minuto.

A todos vocês, amigos, família, médicos, enfermeiros, auxiliares, o nosso maior Bem Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Quintelas**

Faleceu, no passado dia 18 de julho de 2022, José Manuel Carqueija Quintelas, de 67 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmã, cunhado, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Luís**

Faleceu no passado dia 17 de julho de 2022, António Pires Luís, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se no dia 21 de julho para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Ana Diogo**

Faleceu no passado dia 25 de julho de 2022, Ana da Ressurreição Diogo, com 90 anos, natural de Vale de Prazeres e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

O filho, nora, netos, bisnetos e restante família de Ana da Ressurreição Diogo, expressam o seu agradecimento profundo a todos quantos manifestaram a sua amizade, apoio e pesar neste momento muito difícil.

Deixam igualmente um agradecimento especial a toda a equipa do Centro Social Dr. Adriano Godinho - S.C.M.C.B. pela dedicação e carinho que sempre prestaram.

Com gratidão a todos, um enorme bem haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Bernardino Cepeda**

Faleceu, no passado dia 19 de julho de 2022, Bernardino Luís Cepeda, de 73 anos de idade, natural de Peredo da Bemposta, Moga-douro e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alice Andrade**

Faleceu no passado dia 18 de julho de 2022, Maria Alice Martins de Andrade, de 63 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, cunhado, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Mª Fernanda Santos**

Faleceu, no passado dia 23 de julho de 2022, Maria Fernanda Caldeira dos Santos, de 54 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Antero Tomás**

Faleceu, no passado dia 25 de julho de 2022, Antero Ramos Tomás, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Carlos Rodrigues****29/07/2022****Faz 11 anos que partiste**

*Quando a morte te levou
A tua mão Deus agarrou
Num anjo te transformou
E mais uma estrela no Céu Brilhou*

Participamos que será celebrada Missa no dia 29 de julho, pelas 18.30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Fradinhos). Desde já se agradece a quem participar.

Teus pais, irmã, cunhado e afilhado

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Maria da Piedade Henriques Sotana****Missa de 10.º Aniversário**

Os familiares de Maria da Piedade Henriques Sotana, vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa, pelo seu 10.º Aniversário de Eterno Descanso, no próximo dia 3 de agosto, quarta-feira, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

A todos, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gabriela Dias**

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2022, Gabriela Maria Branco Lopes Dias, de 91 anos de idade, natural de Manteigas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Joaquina

Faleceu, no passado dia 24 de julho de 2022, Maria Joaquina, de 89 anos de idade, natural de Rochas de Baixo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Nunes

Faleceu, no passado dia 23 de julho de 2022, José Diogo Martins Nunes, de 54 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

TRESPASSE

TRESPASSE

LOJA, cerca de 120m2, no centro de Castelo Branco.
Contactar telefone: 272 344 228

CAVALHEIRO

CAVALHEIRO

VIÚVO, de 62 anos, ex-emigrante, com vida estável, procura SENHORA, para relação séria.
Contactar telemóvel: 912 829 611.

CAVALHEIRO

SENHOR, honesto, reformado, casa própria, deseja encontrar SENHORA honesta até aos 70 anos e livre, para uma vida a dois. Contactar telem.: 917 427 306.



Celeste Campos

Faleceu, no passado dia 24 de julho de 2022, Celeste Dias Pires Campos, de 87 anos de idade, natural e residente em Palvarinho.

AGRADECIMENTO

Sua filha, Maria Celeste Dias Campos Silva, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Teresa Mamede

Faleceu, no passado dia 21 de julho de 2022, Teresa Maria Marques Alves Mamede, de 53 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quarenta e uma do livro de notas número trezentos e trinta e quatro-G deste mesmo Cartório, **ELSA SOFIA OLIVEIRA FERREIRA**, NIF 223 730 858, solteira, maior, natural da freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa, residente no Bairro de São João, Travessa de Faro, n.º 135, rés do chão direito, Carvavelos, Cascais, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por construções rurais, horta, vinha, cultura arvenses de regadio e oliveiras, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Chavelha, União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Águas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Ana Maria Ramos Pereira Velez, do sul com Lar Residencial D. Barbara Tavares da Silva, do nascente com herdeiros de Luis Matos Antunes Silvestre e do poente com Estrada Nacional 233, omisso na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José de Oliveira, sob o artigo 22, secção C, da União das Freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 22, secção C da extinta freguesia de Águas, com o valor patrimonial tributário e atribuído de duzentos e noventa e um euros e vinte e quatro cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Manuel Torrado

Faleceu, no passado dia 22 de julho de 2022, Manuel Louro Torrado, de 88 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Etelvina Proença

Faleceu, no passado dia 21 de julho de 2022, Etelvina da Conceição Proença, de 96 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento às cuidadoras de sua mãe, Sr.ª Rosa e Sr.ª Inês, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram a sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta e seis do livro de notas número trezentos e trinta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ ANTÓNIO AFONSO DÂMOSO**, NIF 183 766 830 e sua mulher, **AIDA MARIA TAVARES DOS SANTOS ALVES DÂMOSO**, NIF 195 008 243, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Falagueira-Venda Nova, concelho de Amadora e ela natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residentes na Travessa 1.º de Maio, n.º 5-A, na referida freguesia de Lardosa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em Tapada Nova, freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Maria de Fátima Tavares dos Santos, do sul com herdeiros de Joaquim Chasqueira e Maria de Fátima Tavares dos Santos e do poente com herdeiros de José Pires Dâmaso e Maria de Fátima Tavares dos Santos, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números quatrocentos e seis, mil oitocentos e dois, mil oitocentos e catorze, mil oitocentos e sessenta e cinco, mil oitocentos e setenta e quatro, mil novecentos e catorze, mil novecentos e noventa e oito, dois mil e onze, dois mil cento e quarenta e dois, dois mil cento e quarenta e seis, dois mil duzentos e trinta, dois mil duzentos e trinta e três e dois mil duzentos e sessenta e cinco todos da freguesia de Lardosa, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Joaquim Figueira Jerónimo sob o artigo 36, secção G, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e sessenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas quarenta e duas do livro de notas número trezentos e trinta e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOÃO NUNES DE SOUSA**, NIF 181 998 190, e sua mulher, **RAQUEL MARIA GONÇALVES LOURENÇO SOUSA**, NIF 178 565 229, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas e ela natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Vale da Raposa, n.º 64-B, Bairro Nossa Senhora do Valongo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, com a área de sete mil cento e vinte metros quadrados, sito em Lameirão, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco Lourenço Rodrigues, do sul com herdeiros de Matilde Nunes de Oliveira Santos e José Gonçalves, do nascente com herdeiros de António Gonçalves e do poente com Libânio Maria Murteira Reis, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil e catorze/Freguesia de Santo André das Tojeiras, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Piedade Nunes, sob o artigo 54, secção I, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte e quatro euros e oitenta cêntimos.

Está conforme o original.
Castelo Branco, vinte cinco de Julho de dois mil e vinte e dois.

A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Manuel Pereira

Faleceu, no passado dia 21 de julho de 2022, Manuel Coelho Pereira, de 92 anos de idade, natural de Mata e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Simão

Faleceu, no passado dia 24 de julho de 2022, Joaquim Marcelino Simão, de 73 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



VAI CHEGAR A CERCA DE 500 HABITAÇÕES

Famílias e empresas de Ródão recebem gás natural

A Beiragás, uma empresa do grupo GGND, e a Câmara de Vila Velha de Ródão assinaram a chegada da rede de distribuição de gás natural ao núcleo urbano da sede do Concelho, que permitirá abastecer cerca de 500 habitações, assim como estabelecimentos comerciais e industriais de pequena e média dimensão que, até agora, não tinham à disposição esta solução energética.

Depois do abastecimento, em 2009, às grandes indústrias, e aproveitando parte da infraestrutura existente, as famílias e um número mais alargado de empresas de Vila Velha de Ródão passam a poder ter acesso a uma fonte de energia mais económica, cómoda, segura e amiga do ambiente.

A instalação desta rede contribui para acelerar a des-



carbonização da economia da região, pois, além da redução de emissões de CO2 que o gás natural permite face às soluções utilizadas atualmente no Concelho, a nova rede está preparada para receber gases renováveis, como o biometano

e o hidrogénio.

A rede de distribuição de gás natural em Vila Velha de Ródão iniciou-se com o abastecimento aos grandes clientes industriais do Concelho, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento da

Zona Industrial de Vila Velha de Ródão.

Atualmente, as quatro grandes indústrias do concelho são responsáveis por um consumo médio de 24 milhões m3/ano, constituindo-se como o principal polo de fornecimento da

Beiragás.

Com o alargamento da cobertura de rede da Beiragás à malha urbana da sede do Concelho, a empresa passa a abastecer 15 dos 59 concelhos da sua área de concessão.

O investimento global no projeto até 2021 foi de cerca 1,5 milhões de euros, aos quais se somará mais um milhão de euros até 2027. Ao aproveitar a infraestrutura já existente, foi possível maximizar a utilização dos investimentos feitos anteriormente, tornando-os mais eficientes.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “este investimento é um passo muito significativo para as famílias de Vila Velha de Ródão permitindo-lhes aceder a uma rede mais amiga do ambiente e com todo o conforto que lhe é inerente. Para as

empresas de pequena e média dimensão é também uma excelente oportunidade que vem reforçar e contribuir para um incremento na competitividade, dotando-os de uma solução energética que não dispunham até esta data”.

Por seu lado, o presidente da Comissão Executiva da GGND, Gabriel Sousa, sublinhou que este projeto “traz um enorme benefício para as pequenas e médias empresas e famílias, do ponto de vista económico e ambiental, dando-lhes a oportunidade de usufruir agora de gás natural e, no futuro, de gases renováveis através da mesma rede instalada. Desta forma, contribuímos para trazer competitividade ao Interior do País, promovendo a coesão territorial e preparando o País para o futuro das energias renováveis”.

Grupo de Teatro de Vila Velha de Ródão regressa aos palcos

O Grupo de Teatro do Centro Desportivo, Recreativo e Cultural (CDRC) de Vila Velha de Ródão estreou a sua nova peça, intitulada *M*, seguindo-se agora uma digressão.

Na peça, segundo é adiantado, “*M* aborda um tema tabu, recordando-nos uma visita que a todos nós será comum. Devemos esforçar-nos para viver autenticamente, para que quando ela vier, seja menos absurda e assim não vi-

vermos somente na angústia, mas numa aceitação de que não somos totalmente livres. Muitas pessoas evitam falar sobre ela, mas este não é o caminho, uma vez que é inevitável, então falando ou não falando, ela surgirá. E podemos concluir que esta visita, é a única e verdadeira certeza que o ser humano possui na sua existência. Se aqui estamos... então ainda não nos visitou. Desfrutem do espetáculo”.

A dramaturgia da peça resulta de uma criação coletiva, com frases de Alexandre Dumas, António Lobo Antunes, Augusto Cury, Bertolt Brecht, César Manrique, Confúcio, Epicte-to, Francisco de Quevedo, George Perros, Immanuel Kant, Isabel Sousa, João Abrantes, John Barros, John Lennon, José Saramago, Machado de Assis, Mia Couto, Ricardo Soares Barros, Sêneca, Sócrates, Sigmund Freud, Telbin Alves, Vicente

Sanches, William Shakespeare, Woody Allen.

A encenação é de Rui Pinheiro, sendo a interpretação de Almerinda Marques, Ana Silva, Pedro Cardoso e um convidado especial.

Os figurinos foram da responsabilidade de Ana Silva e de Almerinda Marques. A cenografia de Rui Pinheiro e Pedro Cardoso. O desenho de luz de Paulo Vaz e Rui Pinheiro, sendo a operação de luz e som

de Paulo Vaz. O *design* gráfico e apoio à produção é de Iolanda Tavares e a divulgação de Diamantina Valente.

O espetáculo contou com os apoios da Câmara de Vila Velha de Ródão, do Centro Desportivo, Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão, das juntas de freguesia de Vila Velha de Ródão, Fratel, Perais e Samadas de Ródão, da Vila Portuguesa, do Martins Bar e da Ajidanha.

O Grupo de Teatro do Cen-

tro Desportivo, Recreativo e Cultural (CDRC) de Vila Velha de Ródão apresenta *M*, com “a pretensão de suavizar um tema que embora seja bastante conhecido por todos, tentamos sempre esquecer que existe e que faz parte das nossas vidas. Através desta apresentação, pretende-se que o público faça uma reflexão sobre a vida e sobre a melhor forma de a aproveitar, vivenciando-a no verdadeiramente”.

Delegação da ANAFRE reúne em Vila de Rei

Os órgãos da delegação distrital Associação Nacional de Freguesias - ANAFRE de Castelo Branco, seguindo uma política de descentralização dos seus encontros pelos 11 concelhos do Distrito de Castelo Branco, realizaram, em Vila de Rei, a primeira reunião presencial do Conselho Diretivo do quadriénio 2022-2026.

Para além da reunião do

Conselho Diretivo realizou-se um encontro com os responsáveis da Câmara de Vila de Rei e os representantes das diferentes freguesias do Concelho recolhendo as suas opiniões, preocupações, necessidades, conhecendo os exemplos de boas práticas e apresentando propostas de melhoria para uma melhor resposta das Freguesias às suas



populações.

Nesta primeira reunião foram redefinidas as estratégias para o mandato. Foi dada prioridade ao levantamento urgente das necessidades e dificuldades sentidas pelas freguesias do Distrito, assim como uma avaliação às necessidades formativas nas mais diversificadas áreas, como atendimento, contratação pública,

manobradores, competências e obrigações dos executivos e assembleias, entre muitos outros.

Com este levantamento o Conselho Diretivo afirma que “terá as informações necessárias para poder dar uma resposta mais eficaz às expectativas e necessidades das freguesias associadas potencializando igualmente a inscrição das não associadas”.